

Insiste a representação comunista em discutir questões políticas na conferencia de Kaesong

Novos entendimentos entre o Irã e a Inglaterra sobre o petróleo

O GOVERNO BRITANICO ACEITA O PRINCIPIO DA NACIONALIZAÇÃO DO PETROLEO IRANIANO, CONFORME DECLAROU O CHANCELER HERBERT MORRISON, NA CAMARA DOS COMUNIS — VAI A TEERã O MINISTRO DO SELO PRIVADO DA GRã BREITANHA

LONDRES, 30 (AFP) — Serão retomadas as conversações entre a Inglaterra e o Irã, sobre a questão do petróleo.

VAI AO IRã O MINISTRO DAS MATERIAS PRIMAS

LONDRES, 30 (AFP) — O governo britânico decidiu enviar ao Irã o sr. Richard Stokes, ministro das Materias Primas, anunciando oficialmente.

LONDRES, 30 (AFP) — O ministro Herbert Morrison anunciou hoje na Câmara dos Comuns que o governo decidiu enviar para o Irã o sr. Richard Stokes, ministro das Materias Primas, que seguirá como chefe da missão inglesa junto ao governo iraniano. Disse Morrison que Stokes foi designado em consequência das propostas trazidas a Londres pelo enviado de Truman, sr. Averell Harriman, tendo em vista o início das conversações com o Irã. O sr. Morrison afirmou ainda que o governo britânico aceita o desejo iraniano de nacionalizar os recursos minerais, bem como aceita em princípio essa nacionalização. No entanto, não aceita e nem aceitará a ruptura unilateral, pelo Irã, de acordos internacionais em vigor.

ACEITA A INGLATERRA A NACIONALIZAÇÃO

LONDRES, 30 (AFP) — O governo britânico compreende o desejo legítimo do povo iraniano de nacionalizar seus recursos minerais e aceita o princípio da nacionalização do petróleo do Irã, proclamou na Câmara dos Comuns o chanceler Herbert Morrison.

LONDRES, 30 (AFP) — O sr.

Averell Harriman, enviado especial do presidente Truman ao Irã, seguiu de avião, novamente, para Teerã.

LONDRES, 30 (AFP) — Richard Stokes, lord do Selo Privado e ministro das Materias Primas, que irá para Teerã, a fim de chefiar a missão britânica junto ao governo do Irã, para discutir a questão petrolífera, conta 53 anos. O sr. Stokes, além de sua carreira política, dirigiu durante vários anos a importante companhia de equipamentos industriais "Ransomes and Napier" e é conhecido pela sua independência de julgamento e sólidos conhecimentos em matéria de produção industrial. Em 1950, era ministro dos Trabalhos Públicos e agora faz parte do gabinete restrito. Há algumas semanas, Attlee lhe confiou a tarefa delicada de negociar com os dirigentes americanos o espinhoso problema da Repartição de Materias Primas.

OTIMISTA O ENVIADO DE TRUMAN

LONDRES, 30 (AFP) — "Estou otimista. A base para a resolução está lá". (Conclui na 2.ª página).

dência de julgamento e sólidos conhecimentos em matéria de produção industrial. Em 1950, era ministro dos Trabalhos Públicos e agora faz parte do gabinete restrito. Há algumas semanas, Attlee lhe confiou a tarefa delicada de negociar com os dirigentes americanos o espinhoso problema da Repartição de Materias Primas.

OTIMISTA O ENVIADO DE TRUMAN

LONDRES, 30 (AFP) — "Estou otimista. A base para a resolução está lá". (Conclui na 2.ª página).

Os problemas do Oriente Medio abordados na Camara dos Comuns

O chanceler britânico examinou, em linhas gerais, a situação dos países árabes e de Israel — Evocada a participação da Turquia e da Grécia no Pacto do Atlântico

LONDRES, 30 (AFP) — Abrindo hoje à tarde, na Câmara dos Comuns, os debates sobre a situação geral no Oriente, Herbert Morrison, chefe do "Foreign Office", iniciou a sua exposição não sobre as negociações com a Pérsia, como se esperava, mas sobre as linhas gerais da política britânica no Oriente Médio.

Depois de fazer uma alusão ao desmoronamento do Império otomano e às novas forças que surgiram no Oriente Médio, particularmente o nacionalismo, Morrison declarou:

"O único fracasso da política inglesa no Oriente Médio foi a evacuação da Palestina. O que desejamos é uma pacificação entre os Estados árabes e Israel e lamentamos que nenhum progresso tenha sido realizado nessa direção. A Grã Bretanha tem laços tradicionais de amizade com as nações árabes. Suas relações com Israel melhoraram e desejamos a esse jovem Estado um futuro eliz".

Em seguida, o orador fez uma alusão ao impasse em que se encontram atualmente os países árabes e Israel: "Os primeiros, — disse ele, — não desejam se comprometer de que Israel é uma realidade viva e permanente. Israel por seu lado, nada fez para assegurar aos países árabes que recebem uma possível expansão do Estado israelita, pela força". Morrison lembrou ainda que "a Grã Bretanha, juntamente com a França e os Estados Unidos, numa declaração tripartite, assumiu o compromisso de resistir através de medidas comuns a toda violação de fronteira da comissão de armistício para o Oriente Médio".

Depois de haver declarado que o problema dos refugiados árabes constitui o obstáculo principal à regulamentação entre Israel e Jordânia, Morrison examinou a situação do Oriente Médio sob o ângulo econômico, afirmando: "Destacamos já a estrutura feudal do Oriente Médio, as forças produtivas dessa região, se quer evitar a miséria, devem ser aumentadas".

O orador fez referência ao plano (Conclui na 2.ª página).

Douglas analisa, em seguida, o papel militar em matéria política geral, e diz que: aqueles que (Conclui na 2.ª página).

AVISO

AOS AGENTES E ANUNCIANTES

Pedimos aos srs. Agentes e Anunciantes, que possuem clichês em nossas oficinas (clichês já utilizados em publicações), a fineza de retirá-los dentro do prazo de quinze dias, a contar do dia 1.º de agosto.

Vencendo este prazo, serão os mesmos inutilizados.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO NA INDIA

SALVADOR DE MADARIAGA

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES — Os dois problemas de maior importância na Índia são: o nível de vida; e a guerra e paz. Esses problemas estão mais ou menos entrelaçados. O padrão de vida é muito baixo. Mesmo quando se leva em conta as condições anormais criadas pelos refugiados, o quadro é sombrio. O primeiro ministro Pandit Pant, de Lucknow, declarou que a "longevidade" aumentou de 33 para 29 anos entre 1939 e 1947. Esses dados falam por si mesmos. As habitações, mesmo em Delhi ou Bombaim são miseráveis, abaixo das habitações da classe média. A mendicância se faz sentir por toda a parte e os salários são baixíssimos.

A impressão que acompanha por toda a parte o visitante na Índia é de excesso de população. A bagagem de um viajante, que poderia ser levada facilmente por um único cargador, é dispersada por tantos homens quantos sejam os objetos, por mais leves e pequenos que sejam. Na mesa, vários garçons executam as funções que poderiam ser exercidas por um só, e assim por diante. Essa superabundância de material humano cria sérios problemas. É melhor para um hotel dispensar metade de seu pessoal e dobrar o salário dos empregados restantes ou será preferível dar emprego ao maior número possível? Deve-se mostrar bom coração e dar uma esmola a um mendigo ou se abster, para não ser rodeado por dezenas de pedintes?

Há fome em Bihar. Em muitas outras províncias há casos de morte por esgotamento e por toda a parte há miséria. O visitante que observa as multidões de dorminhocos nas ruas de Bombaim fica imaginando porque a Índia está, ao mesmo tempo tão cheia e tão vazia. Quando se viaja de automóvel pelas vastas planícies indianas, fica-se surpreendido com a quantidade de terras aproveitáveis, e nem todas se ressentem da falta d'água. Mesmo quando há seca, não é a Índia um dos países do mundo em que a água pode ser obtida com menos dificuldade? A Índia pode ser des-

crita como uma terra seca, junto dos maiores reservatórios de água do mundo. A Índia planeja o mais grandioso projeto de irrigação do mundo. Por que não o executa?

A resposta é bem típica: — Ficamos tanto tempo submetidos à Inglaterra... O senhor compreende. Não queremos ficar de novo submetidos aos Estados Unidos.

Mas isso será tudo? Evidentemente, não. Por trás da resposta há a convicção de que a ineficiência indiana e corrupção oficial tornariam inúteis os dólares a menos que os doadores de dólares exercessem uma espécie de controle sobre as despesas. Isso provoca um complexo de inferioridade com relação aos Estados Unidos e, em geral, com relação à civilização ocidental e, como compensação, se faz sentir a antiga tradição da vida contemplativa e austera.

Isso explica, em grande parte, o que está acontecendo na Índia, no que diz respeito aos negócios externos. Sem dúvida, existem outros fatores. Mas um dos motivos do fato da União Soviética ser encarada de maneira relativamente favorável na Índia de hoje é o fato dos indianos não sentirem complexo de inferioridade com relação aos russos e sentirem com relação aos americanos. Esse fato, agindo clandestinamente, fortalece as outras vantagens que a União Soviética possui entre a opinião pública indiana.

A primeira delas é o fato de, por mais de vinte anos, a União Soviética ter apoiado a causa da independência indiana. Seria demais esperar que os indianos compreendessem perfeitamente e motivo dessa simpatia por parte de um Estado que clinicamente destruiu a independência de tantos outros povos e destruiu também, se pudesse, a independência da Índia. Seja como for, tal atitude chocou o visitante como ultrajante para aquela metade da

Europa que está sofrendo uma opressão que a Índia jamais conheceu.

Outra vantagem da União Soviética perante a opinião pública indiana é que a maior parte dos políticos e intelectuais ainda está naquela fase "avermelhada" de admiração pelas chamadas realizações econômicas da União Soviética. Várias personalidades das famas ou escreveram a esse respeito com uma ingenuidade digna de pena. Um parlamentar teve o deslumbre de me afirmar: "No Ocidente conseguimos a liberdade política, mas no Oriente alcançamos-se a liberdade econômica".

Além disso, há a questão da solidariedade asiática, uma concepção mais ou menos teórica, uma vez que a Índia tem muito mais afinidade com os brancos do que com os amarelos.

A situação não deixa de apresentar perigos. Economicamente, a existência de grandes massas sem terra e sem trabalho fornece farto material para o descontentamento explorado pelos comunistas. A União Soviética não fica longe e a infiltração deve ser considerada. Uma sensível percentagem de intelectuais é "vermelha" ou "avermelhada". Politicamente há fatores alarmantes. O Congresso perdeu o prestígio mas não tem um sucedâneo, e além disso, a fraqueza das instituições democráticas e hábitos das camadas inferiores fortalece as tendências autoritárias das altas camadas.

Para que a Índia permaneça o que é pela natureza, uma das províncias mais bem aquinhoadas do mundo livre, seus dirigentes terão de fazer um esforço deliberado para agir de comum acordo com a Grã Bretanha e Estados Unidos.

Riscos e inibições que a opinião pública hindu opõe ao auxílio do dólar devem desaparecer e vastas operações devem ser desencadeadas para salvar as massas da penúria e as elites da frustração. E isso deve ser feito o quanto antes.

O GEN. GOIS MONTEIRO EM NOVA YORK



A sua chegada a Nova York, o general P. A. de Góis Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas do Brasil, é cumprimentado pelo sr. João Carlos Moniz (à esquerda), embaixador do Brasil nas Nações Unidas, e pelo tenente-general Willis D. Crittenden, comandante do 1.º Exército dos EE. UU. (Foto Up-Acme).

Madrid acusa os governos da França e Inglaterra de ingerência nas negociações com os EE. UU.

Petsche ainda não conseguiu vencer a crise governamental

Faz as ultimas tentativas para conciliar as divergências entre os diversos partidos franceses

PARIS, 30 (U.P.) — O ex-ministro da Fazenda Maurice Petsche não conseguiu convencer os dirigentes dos partidos centristas para que preparassem um programa de governo.

Desse modo, Petsche não conseguiu formar o novo gabinete de coalizão, por fim à crise que já durou 21 dias.

PROGRAMA COMUM

PARIS, 30 (A.P.P.) — A crise ministerial francesa entrou hoje em seu vigésimo primeiro dia. Convidado pelo presidente da República, 6.ª-feira última, para informar das condições em que poderia ser formado um governo, Maurice Petsche, ministro das Finanças do gabinete precedente, não conseguiu ainda a sua resposta definitiva. Relembrou hoje as suas consultas, recebendo, às 18 horas (GMT), os antigos presidentes do Conselho, depois de 1947, com os quais conferenciou novamente sobre o programa comum que está sendo elaborado, para merecer a aprovação dos grupos da maioria republicana da nova Assembleia, com exclusão dos comunistas e degaullistas.

Detidos na Polónia altas patentes do Exército

LONDRES, 30 (U.P.) — Nove altas patentes do exército da Polónia, inclusive três generais, foram detidos sob acusação de "liderarem espionagem e uma organização diversãoista" a serviço dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

A agência informativa polonesa anunciou que os oficiais são acusados de solapar o potencial do exército polonês sob comando do marechal soviético Konstantin Rokossovsky.

Os detidos serão julgados amanhã.

Energico protesto dirigido a Londres e Paris pelo general Franco — Washington considera indispensavel a inclusão da Espanha no Pacto de Defesa das nações ocidentais

MADRID, 29 (AFP) — O governo espanhol protestou, pelos seus embaixadores em Londres e Paris, contra a tentativa de ingerência dos governos da França e da Inglaterra nas negociações de imprensa das negociações de imprensa do governo de divulgar o seguinte comunicado:

"Em seguida à atitude manifestada pelos governos da Inglaterra e da França, diante das atuais conversações hispano-norte-americanas, as embaixadas da Espanha em Londres e Paris, em execução de instruções do Ministério do Exterior, apresentaram, cada uma, notas de protesto fazendo salientar que o povo espanhol e seu governo rejeitam integralmente esta nova tentativa de ingerência de dois governos estrangeiros, num caso particular de sua soberania particular e em suas relações diretas com outra potência do mesmo tempo, fazem ressaltar sobre esses governos as responsabilidades por essa atitude inamistosa, que cria e alimenta um estado de opinião nocivo às relações pacíficas entre nossos povos."

EXPLICAÇÕES DE LONDRES

LONDRES, 30 (AFP) — "O governo americano não fez qualquer representação ao governo britânico no sentido de estreitar as relações militares e econômicas entre a Espanha e os países membros da Organização do Pacto do Atlântico", declarou hoje Ernest Davies, sub-secretário de Estado no Foreign Office, respondendo, na Câmara dos Comuns, a uma pergunta do deputado conservador Gammans. Este quis saber então se "a política governamental britânica em relação à Espanha não significaria que nosso governo está disposto a pôr em perigo a defesa estratégica da Europa e a criar dissensões entre os aliados, tudo em virtude de uma obsessão ideológica?" Davies respondeu que não aprovava essa declaração e lembrou que a atitude do governo inglês nessa questão foi definida claramente na semana passada, durante um debate sobre política externa.

WASHINGTON, 29 (AFP) — Durante o debate radiofônico, intitulado "Tribuna do Povo", e (Conclui na 2.ª página).

Objecções da Índia aos termos do tratado de paz com o Japão

WASHINGTON, 30 (AFP) — O Departamento de Estado não revelou durante muito tempo, o teor das objeções da Índia aos termos do projeto do tratado de paz com o Japão, tal qual foi apresentado à consideração das nações interessadas pelos Estados Unidos.

Essas objeções — sabe-se de boa fonte — foram, portanto, formuladas tão logo o texto desse projeto chegou a Nova Delhi, ou seja no princípio deste mês. De acordo com informações recebidas nesta capital, e que não foram desmentidas, nem mesmo postas em dúvida, essas objeções são as seguintes: 1.º — É necessário que a restituição de Formosa à China seja expressamente formulada; 2.º — A cláusula relativa à manutenção, em território japonês, de tropas norte-americanas, não deveria figurar no tratado de paz, uma vez que voltou à condição de nação livre, tratar de sua segurança com os Estados Unidos; 3.º — As ilhas de Riu Kyu e Bonin deveriam ser restituídas ao Japão, que as adquiriu sem o emprego da força ou por meios ilegais, no passado.

Essas objeções — assim enunciadas, em substância — constariam do memorando enviado a Washington pelo governo de Nova Delhi.

O referido documento estaria sendo objeto de profundo estudo por parte dos diplomatas norte-americanos competentes. Desde o princípio deste mês, ou seja quando ainda se desconhecia a existência desse memorando hindu em Washington, que a questão da aceitação da Índia para participar da Conferência de São Francisco, onde será debatido o projeto do tratado de paz com o Japão, continua desconhecida. Entretanto, deve-se reconhecer que as nações interessadas nesse projeto, podem, até o dia 5 de agosto próximo, apresentar observações ou formular propostas relativas ao texto que será submetido à conferência.

EXPERIENCIAS COM BOMBAS ATOMICAS

WASHINGTON, 30 (AFP) — Revela-se que os Estados Unidos vão realizar novas experiências com as bombas atômicas.

WASHINGTON, 30 (AFP) — Sabemos já que nossas bombas atômicas explodem. Nas novas experiências, que realizaremos proximamente, estudaremos tão somente os meios de aperfeiçoá-las, tal foi a declaração de Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica, ao revelar novos ensaios atômicos próximos nos Estados Unidos.

O sr. Gordon Dean disse que falaria noutra ocasião da superbomba de hidrogênio, mil vezes mais poderosa do que a bomba atômica.

WASHINGTON, 30 (AFP) — Os Estados Unidos vão levar a efeito novas experiências com bombas atômicas, anunciou hoje, no decorrer de uma entrevista coletiva, o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica. Não revelou, contudo, qual o local em que serão realizadas tais experiências, não obstante os rumores, segundo os quais seria utilizada uma das Ilhas Aleutas, ao largo das costas do Alasca.

O sr. Dean indicou, por outro lado, respondendo à pergunta de um jornalista, que, caso os ingleses desajassem experimentar igualmente as bombas atômicas eventualmente fabricadas em seu país, seria necessário modificar as leis em vigor nos Estados Unidos, sobre o assunto, a fim de ser-lhes permitida a utilização de território norte-americano.

Precedeu em seguida o presidente da Comissão de Energia Atômica: "Não realizamos essas experiências para saber se as bombas explodiram, pois sabemos que sim; experimentamos-las, até o presente momento, nenhuma das experiências realizadas malograram".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Getúlio Vargas autorizou o Conselho Nacional do Petróleo a prosseguir os estudos para a construção de mais uma grande refinaria de petróleo de propriedade do Estado.

A nova refinaria terá a capacidade de beneficiamento igual à Refinaria do Cubatão, em São Paulo, que é a maior da América do Sul. O Conselho Nacional do Petróleo foi também autorizado a promover a montagem de uma fábrica de fertilizantes, para o aproveitamento dos gases da Refinaria do Cubatão.

RIO, 30 (Asapress) — Confirma-se que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil enviara assessores técnicos a São Paulo, a fim de estudar a pretensão dos fabricantes nacionais de peças de automóveis, geladeiras, liquidificadores e enceradeiras, visando suspender a importação desses artigos ou sua limitação, com o que se pouparia grande quantidade de divisas, além de ampliar a indústria nacional.

RIO, 30 (News Press) — O ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial do Palácio do Catete, ao tomar posse de seu atual cargo encomendado em Paris uma faixa para ser usada pelo presidente da República, uma vez que a existente já estava pedindo substituição em função do uso. Segundo apurou a reportagem, a nova faixa é semelhante à anterior, com as cores verde e amarelo e já está sendo armada num estabelecimento desta capital, a fim de que na primeira audiência do mês de agosto seja entregue ao presidente da República.

RIO, 30 (Asapress) — O ministro da Educação solicitou autorização do presidente da República para a

realização de obras de caráter urgente no prédio do Museu Histórico, a fim de reforçar sua estrutura. Ao que afirma, o prédio não estaria oferecendo a necessária segurança, embora guarde relíquias de valor fabuloso.

PORTO ALEGRE, 30 (News Press) — As matanças para charque e frio e conservas, neste Estado, foram encerradas a 25 de julho último, tendo atingido ao total de 416.113 reses, contra 395.321 no ano passado. Daquele total coube para charque 296.065 e 120.050 para frio e conservas. Em 1950 foram de 302.459 para charque e 92.862 para frio e conservas. Verifica-se pois, matança maior em 1951. As matanças para charque nos Estados do Brasil Central inclusive matoqueiros de S. Paulo, foram de 402.259 reses em 1950 e o apurado neste ano já se eleva 526.343.

BELEM, 30 (Asapress) — Informam de Jacundá que os índios garibos continuam ameaçando a cidade, hoje ponto vital do Tocantins por ser passagem obrigatória de todas as mercadorias destinadas à cidade de Marabá e aos Estados de Goiás e Maranhão, bem como das que dessem com destino a Belém, para exportação.

Um trabalhador atacado pelos selvícolas revelou que quem chefiava os índios era um homem barbado. Esse trabalhador, José Soares, foi encontrado quase agonizante, com duas setas espetadas no corpo.

SALVADOR, 30 (Asapress) — Uma onda de frio caiu sobre esta capital há vários dias, obrigando os banhos a lançarem mãos de todos os seus agasalhos.

Em algumas cidades do interior do Estado os termômetros chegaram mesmo a descer até dois graus.



Figurantes da reunião de ontem do Partido Republicano, na sede partidária.

Realizada a Convenção do Partido Republicano para a escolha dos seus candidatos à Câmara Municipal

Coroados de pleno êxito os trabalhos, que se realizaram na sede da prestigiosa agremiação política — Os oradores — Voto de solidariedade e confiança ao governador do Estado

Convocada pela Comissão Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano, realizou-se, ontem, às 20.30 horas, na sede dessa agremiação política, a Convenção Municipal para escolher os candidatos do Partido à próxima eleição municipal.

A mesa que presidiu os trabalhos ficou constituída pelos srs. Cory Gomes Amorim, Joaquim Pacheco Cyrillo, José Dalmo F. Belfort de Mello, José de Moura e Carlos Mourão Peralva, notadamente a base aérea local. Como se sabe, por ocasião de sua prisão, aqui, Milke, burlando a vigilância das autoridades, conseguiu dar sumiço ao objeto de seu crime, os bilhetes, lançando-os num vaso sanitário.

Abertos os trabalhos pelo presidente Cory Gomes do Amorim, expondo os objetivos da reunião, comunicou s.s. aos presentes que, para facilitar os trabalhos da convenção, o Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora havia solicitado aos Diretorios distritais a indicação dos nomes que deviam compor a chapa com que o Partido Republicano concorreria à Câmara Municipal de São Paulo, nas eleições de outubro.

Continuando em sua explanação, o sr. Cory Gomes do Amorim esclareceu que, organizada a lista dos nomes indicados, daria a dar conhecimento aos convenienciados, lendo uma relação de sessenta e quatro nomes, muitos dos quais ainda não consultados pelo Diretorio Executivo.

Pedindo a palavra, o sr. Humberto Scigliano propôs que a Convenção homologasse a lista organizada e outorgasse poderes à Comissão Diretora para, juntamente com a Comissão Coordenadora, consultar as pessoas indicadas e organizar a chapa definitiva.

Fosta a votação a proposta, depois de sobre ela se manifestarem diversos dos convenienciados, foi a mesma unanimemente aprovada.

Pedindo a palavra, o sr. Francisco Moraes propôs que constasse da ata dos trabalhos um voto de aplausos às bancadas estadual e municipal do Partido Republicano e a Comissão Coordenadora pela segura orientação que vem imprimindo à agremiação partidária.

Agradecendo as manifestações, falaram o deputado Derville Allegritti e o vereador Angelo Bortolo, respectivamente em nome das representações do Partido na Assembleia Legislativa e na Câmara Municipal.

A seguir, pediu a palavra o vereador José de Moura, para, agradecendo a presença do deputado Ony Silva, saudá-lo em nome dos convenienciados. O sr. Eulálio Alexandre Barbour fez suas palavras ao orador e relembra o tempo em que, juntamente com o deputado homenageado, na tradicional Faculdade de Direito do Largo de S. Francisco, lutara pelos ideais democráticos de 32.

O deputado Ony Silva, por sua vez, agradece as referências feitas à sua pessoa, tecendo um hino de exaltação ao passado e ao presente do Partido Republicano, e apontando como uma reserva moral do que São Paulo não pode prescindir.

O sr. Joaquim Pacheco Cyrillo pede, então, a palavra e refere-se ao passado de glórias do Partido Republicano e diz que a Convenção não pode deixar de aclamar os nomes apontados pelos Dire-

tores, entre os quais ressaltou a figura impar de João Sampaio que, velho chefe republicano, mostra ainda a sua disposição e seu propósito de bem servir a causa pública. Continuando em sua oração, o sr. Pacheco Cyrillo refere-se ao honrado governo do engenheiro Lucas Nogueira Garcez, propondo se consigne em sua voto de solidariedade e confiança ao eminente chefe do Executivo, o que foi aprovado por aclamação.

O sr. Raul da Rocha Medeiros refere-se à presença do deputado Ony Silva e, saudando-o bem como a todos os convenienciados, em nome da direção partidária agradece a presença de todos.

Encerrando a sessão, o sr. Cory Gomes do Amorim congratula-se com os convenienciados pelo êxito da sessão e dá por encerrados os trabalhos.



Importação de man-teiga argentina

RIO, 30 (Asapress) — Ao que fomos informados, o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da C.C.P., resolveu em definitivo o problema da manteiga realizando negociações na Argentina. O produto estrangeiro, com a isenção das taxas de importação, deverá ser vendido no mercado por menos de 20 cruzeiros do preço do corrente.

Além da importação de manteiga argentina, fala-se na vinda de produtos de outras procedências, não só para o Rio como para outros Estados.

Convenção de sindicatos

RIO, 30 (News Press) — O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio convocou para esta semana uma convenção regional dos sindicatos vinculados ao comércio do Rio de Janeiro, a fim de debater questões relacionadas com o levantamento do acréscimo sofrido pelo custo de vida nos últimos anos. Esse trabalho visa provar a disparidade entre os preços e os salários atuais. Serão levadas ao conhecimento dos dirigentes sindicais o andamento das principais reivindicações necessárias aos comerciantes.

Nova tática de infiltração comunista

RIO, 30 (Asapress) — Segundo revela o Boletim Internacional de Organizações Sindicais Livres, de Bruxelas, os russos estão adotando nova tática de contato com grupos adeptos em todo o mundo, inclusive nos países sul-americanos. Diz o Boletim que os "vermelhos" estão se utilizando de agentes itinerantes, que, disfarçados em marinheiros, são introduzidos nas tripulações dos navios mercantes poloneses. Os agentes figuram na tripulação como simples marujos, mas na realidade seu cargo é, hierarquicamente, apenas inferior ao de comandante.

Fugitivo da Criméia e m Fortaleza

FORTALEZA, 30 (Asapress) — A polícia foi informada do aparecimento, na praia de Camocim, de um homem desconhecido, que falava uma língua estranha e tripulava sozinho um pequeno barco. A muito custo o estranho homem conseguiu explicar que era um fugitivo da Criméia. O secretário da Segurança Pública providenciou a remoção do desconhecido para Fortaleza, a fim de verificar com exatidão sua identidade.

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 30 ("Correio") — Dentro de poucos dias o TSE julgará o numeroso caso do Maranhão, já se entrecrocando as opiniões sobre a posição do sr. Eugênio de Barros, como candidato classificado ao governo daquele Estado, com a morte inesperada do seu competidor durante o pleito. Como se sabe, há a corrente situacionista da época, lutando pela diplomacia do sr. Eugênio de Barros e há a das oposições coligadas contra essa hipótese. Falou-se então em que o candidato do ex-senador Vitorino Freire seria defendido na Justiça Eleitoral pelo sr. Osvaldo Aranha que já teria sido contratado para isso por 300 mil cruzeiros. "Não é verdade isto — desmentiu, porém, o ex-chanceler brasileiro. Sou hoje um simples advogado e não seria estranhável que contratasse honorários de serviços profissionais. Mas não é verdade que tenha recebido qualquer remuneração nesse caso, pois limito-me a formular um simples parecer, uma simples opinião a respeito e a minha participação aqui se circunscreverá a isso. Não comparecerei ao tribunal para defender o sr. Eugênio de Barros, como se diz".

NOMEAÇÃO DE EMBAIXADORES

RIO, 30 (ASAPRESS) — O governo brasileiro consultou o governo chileno sobre a possível nomeação do embaixador Freitas Vale para chefe da representação diplomática do Brasil no Chile.

PORTO ALEGRE, 30 (ASAPRESS) — Esteve em "Filipinos", fazenda do ex-governador Walter Jobim, o secretário do Interior João Goulart, que, em nome do presidente Getúlio Vargas, convidou aquele político gaúcho para ocupar o cargo de embaixador do Brasil em Montevideo. Podemos assegurar que o convite foi aceito.

RIO, 30 (ASAPRESS) — Se-

LIQUIDAÇÃO ANUAL



gundo notícias vindas de Porto Alegre, o ex-governador Walter Jobim aceitou sua nomeação para a embaixada do Brasil em Montevideo. Antes de assumir o cargo, o sr. Walter Jobim virá a esta capital a fim de conferenciar com o presidente da República e com o ministro João Neves da Fontoura.

CONGRESSO NACIONAL

Homenageada a memória do senador Salgado Filho

ASSOCIOU-SE O P.R. AS HOMENAGENS, ATRAVÉS DOS SEUS REPRESENTANTES SRS. ATILIO VIVACQUA E DANIEL CARVALHO

RIO, 30 ("Correio") — A sessão de hoje do Senado foi inteiramente dedicada à memória do ex-senador Salgado Filho. Falou em primeiro lugar o sr. Alberto Pasquolini, fazendo o histórico da vida do homenageado como ministro de Estado, como político e como parlamentar. Seguramos na tribuna os srs. Euclides Vianna, pelo P.S.P., Matias Olimpio, pelo U.D.N., Atílio Vivacqua, pelo P.R., Lima Campos, pelo P.S.T., Hamilton Nogueira pela bancada de imprensa, reverenciando também a memória do jornalista Paulo Job, companheiro de infortunio de Salgado Filho; Domingos Velasco, pelo P.S.B.; Nevalis Filho, em seu próprio nome, Ivo de Aquino, pelo P.S.D., e Francisco Galoti, em nome da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos. "Todas as palavras de personalidade do ex-ministro da Aeronáutica, tão profundamente de aeroplano, não deixaram de ser ouvidas. Por fim, encerrando os trabalhos e em nome da mesa, falou o sr. Etelvino Lima, que a presidência, fazendo o mesmo retrospecto da vida do eminente parlamentar associando-se às homenagens que ora lhe prestavam.

Representando o presidente Getúlio Vargas achava-se no recinto o chefe da Casa Militar, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso. Da bancada de imprensa assistiu o ato o gen. José Pessoa, notando-se ainda entre os presentes o sr. Valdir Niemeyer, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, que o representava.

CÂMARA FEDERAL

RIO, 30 ("Correio") — A Câmara dos Deputados realizou hoje a sua sessão solene em memória do senador Salgado Filho, pela passagem do primeiro aniversário de sua morte. Compareceram à solenidade o ministro Coelho Lisboa, representante do presidente da República; gen. Estilac Leal, ministro da Guerra; sr. João Carlos Vital, prefeito do D. Federal; a viúva Salgado Filho, srta. Bertha Grammont e seu filho Roberto Grammont. Ao abrir a solenidade o presidente Nereu Ramos pronunciou as seguintes palavras:

"Esta sessão é de homenagem à memória do ilustre brasileiro que foi Salgado Filho, homenagem excepcional mas que se justifica plenamente. Salgado Filho revelou-se benemerito servidor da Nação. Em todos os postos a que foi guido — ou pela confiança do chefe do Poder Executivo ou pelo voto popular — conduziu-se sempre com irrepreensível correção, com alta dignidade cívica, denotando sempre nitida compreensão dos seus deveres para com o país. Na pasta do Trabalho soube compreender perfeitamente a alta missão social daquele Ministério, e ali deixou traços inapagáveis de uma orientação que só podia merecer, como mereceu, aplausos gerais.

No Senado Federal teve o ilustre homem público, numa oração memorável, de tratar da ação que desenvolveu naquele Ministério, defendendo-se de ataques que lhe haviam sido feitos; e sua defesa levou a todos os senadores da República a confissão de que ele tinha sido realmente um ministro à altura das responsabilidades que lhe haviam sido confiadas. Mas, onde sua ação mais marcada ficou foi no Ministério da Aeronáutica. Seu primeiro ministro, coube-lhe a organização daquele departamento da administração pública. O programa que traçou e desenvolveu, com referência à aviação nacional, quer no seu aspecto militar, quer na parte comercial, consultava integralmente os interesses do país. Era, realmente, a orientação que convinha ao Brasil. Daí porque seu nome é benemerito naquele Ministério. No Senado da República, onde representou o Rio Grande do Sul, pôde revelar suas grandes virtudes morais e sua inteligência. De par com a bravura cívica, característica da gente de sua terra,

demonstrou qualidades invulgaes de político leal ao seu chefe, de cidadão colpetado de seus deveres para com a Pátria, elevando-se, naquela casa do Parlamento, a uma eminência a que só podem atingir homens públicos integrados nas verdadeiras aspirações do Brasil.

O destino partiu aquela coluna de integridade moral e cívica, no momento em que ainda muito dele se podia esperar. Aproveitemos os seus exemplos para servirmos ao nosso país com a alta dignidade com que o fez Salgado Filho. Com estas palavras, a mesa da Câmara se associa às excepcionais homenagens prestadas à sua memória".

HOMENAGEM DO P. R.

Em seguida deu a palavra ao deputado gaúcho Rui Ramos, ao qual se sucederam na tribuna para homenagear a memória do primeiro ministro da Aeronáutica do país, sacrificado, precisamente, num desastre de aviação, os srs. Jorge Jabur, Vieira de Melo, Artur Santos, Coelho de Sousa, Felix Valois, padre Ponciano Santos, Flores da Cunha e, finalmente, Daniel de Carvalho, cujo discurso foi o seguinte:

"Sr. presidente: Convocado a manifestar os sentimentos de meu partido nesta homenagem à memória de Salgado Filho, o tempo que me restou serviu apenas para alinhar algumas palavras despretensiosas sobre traços da personalidade do saudoso compatriota. E o que desde logo me pareceu interessante ressaltar é a presença de feições características do mineiro naquele gaúcho e filho de militar. A sua moderação, na linguagem e na procura de soluções conciliatórias e pacíficas, o seu tato para entendimentos e negociações político-partidárias, denunciavam um temperamento montanhês. O que no mineiro é, porém, instintivo, natural, espontâneo, sedimentado, lento de camadas ancestrais — nele era produto de prodigioso esforço de domínio sobre si mesmo. O sangue ardente do gaúcho lhe fervia nas veias e, não raro, rompia os diques opostos pela vontade de reprimir-se e conter-se e o fazia sofrendo por deixar visível o fundo do seu gênio impetuoso.

As boas maneiras e aquele verniz de polidez que a todos encantava, foram adquiridos em paciente trabalho de educação e aperfeiçoamento no trato diário e no ambiente tranquilo de um lar onde uma esposa admirável sabia amainar as coleras e afastar as impacências, desmenagando os sobrechons carregados do peledor com as doçuras da virtude e das graças femininas. Fizera carreira como advogado. A revolução vitoriosa em 1930 o tornou delegado auxiliar no Rio de Janeiro; cargo idêntico me foi oferecido, mas o recusei por aversão hereditária e absoluta falta de vocação para funções políticas. Na espíndola função, Salgado Filho adotou o lema "suaviter in modis" e tocou uma situação privilegiada com um conceito de homem equilibrado e de fina educação. O diapasão da sua voz suave contrastava com o vozório de Batista Luzardo, chefe de polícia daqueles dias tormentosos de 1931 e autêntico gaúcho pela rude franqueza, a espontaneidade dos modos e expressões sem rodeios nem tortuosidades. Não sei se teria lido Thiers na sua "Historia do Consulado e do Império". O certo é que ele acreditava firmemente no fatalismo histórico. As circunstâncias da sua morte trágica provam, aliás, que não era só nos acontecimentos históricos que

se processava o fatalismo. Daí decorria a sua posição em face da "Revolução Brasileira" de 1930 e sua maneira de acompanhar o desenrolar de suas peripécias tão variadas e desconcertantes.

Não mostrava indignação pelos opressores, antes os desculpava, nas procurava atenuar o sofrimento dos oprimidos. Não alardeava simpatia pelas vítimas da ditadura, tapou-lhes negando seu amparo cauteloso e discreto. Aceitava os acontecimentos como consequências inevitáveis e os dirigentes como instrumentos da fúria revolucionária desencadeada, cujo curso era impossível deter. Entendi, porém, ser possível e necessário orientá-la para o bem comum. Sua tática fielidade ao presidente Getúlio Vargas chefe da Revolução, presidente constitucional, ditador, no auge do poder, depois deposto, senador e finalmente, candidato à presidência da República, explicou-se pela amizade pessoal e desconhecimento a quem devia sua carreira política. Mas, Salgado Filho estava convencido de que, dado o prestígio do sr. Getúlio Vargas, junto às massas oitocenas, o Brasil só poderia, neste momento, ser governado por ele ou por quem fosse indicado por ele e dele. (Conclui na 2.ª página).

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO FAD RÔ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alfredo de Azevedo
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegritti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Plínio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 1.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário-Geral — Aman-
do Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Fiscalizará a execução das leis trabalhistas em São Paulo a Delegacia do Trabalho do Paraná

Até que a lei em transito na Camara restabeleça a delegacia paulista

RIO, 30 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto estendendo a jurisdição da Delegacia Regional do Trabalho do Paraná ao Estado de São Paulo, de maneira a impedir que em virtude do termo do acordo existente entre o governo da União e o governo de São Paulo, ficasse sem cumprimento a legislação social do referido Estado. Como se sabe, expirou a 24 deste mês o prazo do referido convenio trabalhista, voltando a execução dessas tarefas à competência do Poder Federal. Por sua vez a União depende de lei especial do Congresso, abrindo crédito e restabelecendo os quadros funcionais. A formula encontrada teve previo conhecimento do governador Lucas Nogueira Garcez que permitirá a continuação dos serviços atuais, inclusive a cooperação dos funcionários paulistas, até que a futura lei, ainda em andamento na Camara, seja promulgada e entre em execução.

Abastecimento de trigo

RIO, 30 (Asapress) — De regresso da Argentina, onde conferenciou com o general Juan Peron acerca do problema de abastecimento do trigo no Brasil, o sr. Benjamin Cabello, presidente da Comissão Central de Preços, informou que o governo argentino prometeu assegurar ao Brasil um fornecimento médio de 70 a 80 mil toneladas daquele produto, no período do próximo mês de agosto a dezembro do ano em curso. Para os meses de janeiro e fevereiro do ano vindouro, a Argentina prontificou-se a fornecer 250.000 toneladas.



HOMENAGEADO O MINISTRO WALDER SARMAHNO — O sr. Mario Benl, secretário da Fazenda, ofereceu ontem, um almoço ao ministro Walder Sarmano, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, sediado em Nova York. Compareceram, entre outros, os srs. Romeu Ferraz, representante do governador do Estado; Egberto

Luz, representante do secretário da Agricultura; Pedro de Siqueira Campos, superintendente dos serviços do café; Francisco Malta Cardoso, da Sociedade Rural Brasileira.

O elêch focaliza um aspecto dessa reunião de cordialidade, durante a qual foram tratados importantes assuntos ligados ao problema cafeeiro.

BANCO CENTRAL DE CRÉDITO S.A.

Capital e Reservas: Cr\$ 37.000.000,00

SEDE: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 493

TAXAS DE DEPÓSITOS

C/ CORRENTES POPULARES ATÉ Cr\$ 100.000,00	5%
C/ Correntes Limitadas até Cr\$ 200.000,00	4,5%
C/ Correntes Limitadas até Cr\$ 500.000,00	4%
C/ Correntes sem Limite	3%

★ Correspondentes em todo o País e no Estrangeiro

★ Todas as operações bancárias, inclusive Câmbio

★ Expediente rápido

★ Serviço gratuito de pagamento de títulos e duplicatas

Telefones: 32-3185 - 32-3186 - Rede Interna - Caixa Postal 8.236

END. TELEGRÁFICO: BANCREDIT

AMBIENTE DE PARIS

FRANCISCO PATI

Antes de dar início às suas canções, Maurice Chevalier dirigiu-se ao público paulistano nestes termos: — O meu objetivo é trazer Paris até São Paulo, ou, pelo menos, um pouco da sua jovialidade e do seu espírito.

Durante duas horas, grudados às poltronas, ouvimos o famoso artista executar o programa prometido. Maurice Chevalier representa mais do que canta. A expressão do rosto, os movimentos do corpo, a graça dos gestos, tudo isso faz com que a gente se deixe penetrar pela sua "nostalgia de Paris". Porque, na verdade, o que estamos ouvindo é, sem tirar nem pôr, a confissão de um parisiense que não se conforma com o fato de todas as cidades do mundo não serem Paris, ou, iguais a Paris. Chevalier diz-nos isso através das suas explicações, isto é, dos comentários que precedem à parte cantada propriamente dita.

O programa é organizado com habilidade. Vem na avenida Foch, na praça Pigalle, nos cassinos, nos boulevards. Tudo nele existe em função de "la Ville Lumière". É tão grande, porém, a sua sedução pessoal, e há tanta convicção no que vai cantando, que todos nós, mesmo os que ainda não atravessamos o Atlântico, temos, ao fim de duas horas, a impressão de que, deixando o teatro, vamos desambocar, não na rua Nestor Pestana, mas numa rua parisiense qualquer. Contribui muito também para essa ilusão dos sentidos o fato de que todo mundo sai do teatro falando francês.

Eu mesmo sai cantando em surdina: — "Béguin... béguin..."

Não me esqueci de um artigo de Henry Bidou na "Illustration" sobre "o ambiente de Paris".

As pedras, as casas, o clima, o passado, tudo isso — diz o escritor — é espírito e esse espírito constitui o caráter de uma cidade. De todo o esforço humano desenvolvido através de uma porção de séculos resta algo imponderável e é esse imponderável o que de melhor possuímos. Nenhuma cidade do mundo está mais dividida do que Paris em bairros diferentes entre si. Só no trajeto entre o Louvre e a Ópera existe uma rede de antigas ruas comerciais cortadas ao meio pela avenida deste século. Para lê-lo as ruas tornam-se mais estreitas e elas que não encontramos no meio de uma cidade do século XIV. A rua Saint-Martin, e o centro histórico desse bairro.

NOTAS E COMENTÁRIOS

UMA LIÇÃO DE PORTUGUÊS

Achamos sumamente úteis os consultórios gramaticais em funcionamento nas colunas de certos periódicos. Só o que às vezes nos dá de agrada é constatarmos a infelicidade de certas explicações, dadas de molde a deseducarem muito mais do que a educarem o consultante.

Há dias, por exemplo, num jornal de já não sabemos donde, o glosista responsável pela coluna gramatical ensinava que o verbo "haver", quando empregado impersonalmente — "Há flores no vaso" — tem o seu sujeito oculto. Está errada a lição. O sujeito do verbo "haver", no caso em apreço, é indeterminado e não oculto. São coisas diferentes. Sujeito oculto é sujeito conhecido, posto que inexpresso. Oculto pela figura elíptica, mas perfeitamente determinado, como neste exemplo: — "Fomos à cidade". O sujeito é "nós". Determinado ou indeterminado? Claro que determinado.

Em "Há flores no vaso", o verbo é acidentalmente defeitivo, e defeitivo impersonal. Ora, sendo ele impersonal, o sujeito é desconhecido, portanto indeterminado.

Resumindo: — sujeito oculto é conhecido; sujeito indeterminado é desconhecido.

Aliás, os verbos impersonais — chover, ventar, etc. — não têm jamais sujeito determinado. Quase se poderia dizer que não têm sujeito. E' o que não ocorre em francês. Por sinal que neste idioma aparecem às vezes dois

sujeitos para o mesmo verbo, um real, outro aparente: — "Il est survenu une tempête". Sujeito real: — "une tempête". Sujeito aparente: — "il".

E eis aí como se escreve a história.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: Saldo anterior — Cr\$ 821.494.637,50. Movimento do dia — Cr\$ 17.461.124,20. Total do mês — Cr\$ 838.953.762,10. Saldo — Cr\$ 838.953.762,10. Saídas: Saldo anterior — Cr\$ 902.760.084,30. Movimento do dia — Cr\$ 6.728.036,30. Total do mês — Cr\$ 909.488.164,60.

REVELAÇÕES AMARGAS

Não teve a repercussão que merecia a notícia de que existem no Brasil, segundo estatísticas do censo do ano passado, setenta e cinco mil cegos, e de que esse exército será dentro em breve acrescido com outros três milhões de brasileiros, principalmente crianças, a caminho da cegueira.

Dos setenta e cinco mil cegos existentes apenas meio por cento recebem tratamento adequado.

Os dados estatísticos acima são verdadeiramente aterroadores. No Brasil tudo deve ser feito no sentido de se defender o capital humano, que é, inevitavelmente, num país de extensão territorial imensa, a maior fortuna. A luta contra a doença, a julgar pelos resultados do mesmo recenseamento de 1950, tem sido eficaz, pois no período compreendido entre os dois últimos censos, ou seja, de 1940 a 1950, se verificou a tendência decrescente da mortalida-

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

O primeiro "considerando" do decreto n.º 29.806, de 25 do corrente, que criou a Comissão de Desenvolvimento Industrial, enuncia um conceito verdadeiramente axiomático. Diz ele, com efeito, que "a crescente industrialização contribui decisivamente para que se eleve o padrão de vida do povo e se desenvolva o mercado interno, daí resultando maior consumo de produtos agrícolas e consequentemente o fortalecimento da lavoura do país e sua melhor dependência nos mercados exteriores".

Tem hoje valor simplesmente histórico a afirmação de que o Brasil é um país "essencialmente agrícola". O que hoje se deve dizer é que, sendo o Brasil um país grandemente agrícola, devido à sua prodigiosa disponibilidade em terras, cabe à indústria completá-lo o progresso econômico, pelo aproveitamento, em suas fontes de origem, das matérias primas abundantes e variadas. No relatório de 27 de fevereiro do ano em curso, com o qual deu conta o sr. presidente da República da situação financeira do Brasil, traçou o sr. ministro Horácio Lafer um programa mínimo, por assim dizer, das atividades nacionais, dentro do atual panorama do mundo, caracteristicamente de pré-guerra, — dizia s. excia.

Esse programa compunha-se de três itens: 1.º — Obtenção da produção de matérias-primas hoje importadas, ou em falta, indispensáveis às atividades brasileiras, como soda caustica, enxofre, borax, anilinas, cimento, ferro, folhas de Flandres, celulose, alumínio, chumbo, estanho, níquel, cobre, peças de veículos de transporte, etc.; 2.º — expansão da produção de carnes, frutas, trigo e outros gêneros de primeira necessidade, mediante a ativação de créditos e garantias especiais como preços mínimos justos, que, sem ferir interesses dos consumidores, pudessem no entanto estimular convenientemente os meios da produção; 3.º — intensificação e aperfeiçoamento da produção de artigos de exportação básica, com os quais possamos justificar segura política de comércio exterior indispensável à nossa própria segurança econômica.

Pode-se, pois, dizer, à vista dos pontos básicos reprodutíveis, que o decreto de 25 do corrente é um corolário lógico das idéias expressas naquele relatório pelo titular paulista. Aliás, já em seu discurso de posse havia considerado s. excia. inimigos do Brasil não só os que tentassem prejudicar o café e o algodão, — "os dois maiores alicerces da economia agrícola do país e

nosso principais fornecedores de cambiais", como a nossa indústria, — "parcela ponderável da riqueza nacional e uma das bases da nossa evolução econômica". Notar-se-á que outro "considerando" reconhece a necessidade de serem os nossos recursos naturais, tanto quanto possível, industrializados, "de forma que o seu aproveitamento local contribua para o fortalecimento das economias regionais e para evitar-se a perda de substância econômica decorrente da exportação de matérias primas em bruto, quando passíveis de transformação no país, em bases competitivas e racionais". Um dos objetivos da Comissão ora criada é exatamente o de conseguir que "as entidades creditícias de que o governo participa sigam uma política uniforme de crédito seletivo, financiando a indústria sob as prioridades aprovadas pelo presidente da República".

Recordando, pois, como acabamos de recordar, palavras anteriormente proferidas pelo sr. ministro da Fazenda, melhor compreendemos o sentido e o alcance do decreto promulgado a 25 último pelo chefe da Nação. A Comissão de Desenvolvimento Industrial organizará prioridades para obtenção de crédito e essas prioridades, aprovadas pelo presidente da República, são as que constam do programa exposto no relatório de 27 de fevereiro e que foram por nós reproduzidas: primeiro, matérias primas hoje importadas ou em falta, segundo, carnes, frutos, trigo, terceiro, artigos de exportação básica.

Um pensamento uniforme orienta os nossos homens públicos no setor posto novamente em evidência, hoje, pelo decreto n.º 29.806. "Especialmente para as nações da formação e idade econômica do Brasil, — escrevia, não faz muito tempo, o sr. Aldo M. Azevedo — o comércio internacional deverá ser baseado, no pós-guerra, em intenso intercâmbio de produtos industriais preferentemente, porque são os que deixam atrás de si, nas mãos dos produtores (inclusive os operários) mais elevado poder aquisitivo, que constituirá realmente o reforço indispensável para a constituição, não somente do nosso mercado interno, mas, também, para a reabilitação dos velhos mercados europeus. De fato é fácil observar que os países mais industrializados são os que melhor mercado interno possuem e que por isso mesmo maior intercâmbio podem apresentar entre regiões e com as demais nações do globo".

Essas palavras servem de comentário à criação da Comissão de Desenvolvimento Industrial, para cujo exito formulamos sinceros votos.

não liga a mínima importância aparente. E vai, jeticamente, recorrendo a própria boca, na direção da cabeça da presa, por onde inicia a deglutição. Este escoreamento, esta procura da posição de deglutição, leva mais tempo. A deglutição em si é um ato rápido.

O intuito do que estamos escrevendo é advogar um conselho manifesto há tempos pelo professor Afrânio do Amaral, que já dirigiu o Instituto Butantã, e consistente nisto: — multiplicarmos no Estado o número de museus, a fim de podermos mais eficazmente combater o ofidismo.

Duas coisas estão provadas: — a inocuidade das murras e a novidade das serpentes venenosas. Logo, se o grupo das primeiras é capaz de derrotar o grupo das segundas, e se o homem, ou antes o Instituto Butantã, está em condições de organizar e orientar uma campanha nesse sentido, devemos quanto antes meter ombros à empresa. Seria uma campanha de molde a reduzir as proporções de toda uma custosa organização mantida pelo Estado com o fim de dar combate ao ofidismo. Em verdade, uma serpente murrana vale infinitamente mais do que uma caixa de soro antiofídico.

Por que será que até agora não se pensou seriamente nisto?

AS INTELLECTUAIS

Em sua reunião do dia 26 do mês passado, a Academia Brasileira de Letras rejeitou a proposta do acadêmico Osvaldo Orico, a qual permitia o ingresso das intelectuais do Brasil na Casa de Machado de Assis.

Não conhecemos os fundamentos do voto vencedor no cenáculo. Acreditamos, todavia, que tudo se tenha resumido numa questão de tradição. A Academia Francesa, por exemplo, da qual a nossa é "filha", foi sempre composta de homens. Ora, por que haveríamos nós, eternos imitadores, de fugir a uma rotina assim tão brilhante?

Não estamos advogando — longe disso — a "academização" das mulheres, quando pudermos argumentar com a soma atual de direitos que lhes têm sido atribuídos, inclusive o de serem eleitoras, o que de algum modo define a sua alta posição na sociedade contemporânea. E isto de o Código Civil estabelecer que o homem é o chefe da família, não significa que a mulher à sua vez não possa chefia-lo no mundo

"As Forças Políticas em França" por Jacques Fauvet

JEAN-LOUIS DRUCH

Há uma disciplina que nos confunde na história, da sociologia e do jornalismo de informação política, começa a formar-se e que poderíamos chamar de sociologia política. Antes de 1939, era mais uma crítica de idéias e de ideologias do que uma análise sociológica; dois espíritos avidos de saber, vindos da crítica literária e da filosofia, Thibaudet e Aline, tinham-na indistintamente abordado. E, embora sem êxito, os ensaios de amadores, a "Revue des sciences politiques" ou os Elementos de uma doutrina radical, abrem novas perspectivas. Pela mesma altura, André Siegfried, que já publicara antes da guerra de 1914, um Quadro dos partidos em França em que a geografia política e a Sociologia Eleitoral tomam a forma de pesquisa positiva e de certo modo científico. Nos últimos anos, os trabalhos de François Goguel, "Politica dos Franceses sob a Terceira República", "Indicadores das pesquisas de geografia eleitoral" — e as publicações da Fundação Nacional das Ciências Políticas, constituem uma exploração mais metódica ainda de um campo de observação singularmente rebelde à análise, pois que o seu domínio é o atual, humano, movido e perpetuamente deformado pela paixão política.

Aparenta-se a esta jovem tradição, o recente trabalho de Jacques Fauvet, "As Forças Políticas em França". O seu intuito é no entanto mais simples de que o dos seus predecessores. Chefe dos Serviços políticos do jornal "Le Monde", Fauvet preocupa-se sobretudo em seu livro, da informação e da vulgarização, no sentido exato destas palavras.

Não encontramos aqui aquele tom quase universitário das pesquisas de Siegfried ou da Fundação Nacional das Ciências Políticas. Este estudo propõe um duplo fim: apresentar uma documentação precisa sobre os grandes partidos políticos franceses — sua organização, base ideológica, processo de recrutamento e zonas de influência sociológica. Um conjunto de mapas e estatísticas ilustram este esboço de geografia política francesa, que bem merece ser considerada como manual da vida política de hoje. Seria difícil resumir, pois que em si, já está lucida e objetivamente resumido. É um livro que se deve ler. Fauvet, consegue resumir em cinco centenas de páginas o problema da reforma eleitoral, da qual expõe os diferentes sistemas e pontos de vista com a precisão e a simplicidade de um grande jornalista.

Porém ele não se contenta em documentar e descrever, quer de acordo com a segunda função do jornalista, isto é, comentar, situar os partidos, compreender as perspectivas políticas que dominam as forças presentes. "O comentário é livre, a informação é sagrada, lembra ele no prefácio. E a regra de ouro do verdadeiro jornalismo que estas páginas pretendem obedecer. Cada tendência política, vemos assim consagradas duas partes bem distintas. Podemos separar as idéias diretrizes que dão ao livro sua amplitude ideológica pessoal. A primeira é uma presunção implícita e a razão de ser do livro, os par-

"Ato protocolar" o convite ao sr. Café Filho

RIO, 30 (ASAPRESS) — A proposta de convite dirigido ao sr. Café Filho para que assistisse à sessão inaugural do Congresso de Educação Católica, nos termos em que foi votado, isto é: "Como homenagem ao espírito esclarecido de v. ex., que sempre manifestou confiança na ação benéfica da educação católica", a reportagem apurou junto à Secretaria do referido conclave o seguinte: O padre Alonso, presidente do Congresso, determinara fossem expedidos convites, com os mesmos dizeres, às altas autoridades da República. O sr. Café Filho foi incluído entre essas autoridades, não como político, mas como vice-presidente da República. Assim, não houve, propriamente, intenção de homenagear o vice-presidente da República, mas apenas um ato protocolar de rotina.

Censura nos telegramas que tratam de assuntos cambiais

RIO, 30 (ASAPRESS) — "Tenho ordem do governo para controlar os telegramas que tratam de assuntos cambiais", afirmou hoje o coronel Adauto Melo, diretor do D.C.T., em declaração que causou grande sensação nesta capital. Acrescentou o diretor dos Correios que "representantes da Fazenda, constituindo uma comissão especial, examinarão esses despachos comerciais, visando impedir irregularidades no mercado de câmbio".

Medico psiquiatra morto pelo filho demente

SALVADOR, 30 (ASAPRESS) — Noite de ontem ocorreu um lamentável acontecimento nesta capital. O médico psiquiatra Demétrio Moura, bastante conhecido, foi assassinado a tiros, por seu próprio filho, que sofre das faculdades mentais. Trata-se do estudante Germiniano Moura, recolhido ao hospício.

A polícia ignora os antecedentes do crime.

Venceu a concorrência para a compra do couraçado "São Paulo"

RIO, 30 (ASAPRESS) — A "Radio Mairim Veiga", representando a firma inglesa British Iron Steel, ganhou a concorrência para a compra do couraçado "São Paulo", com proposta no valor de Cr\$ 19.000.000,00. O pagamento será feito em nossa moeda. O Banco do Brasil consultou a respeito pelos concorrentes americanos, informou que só permitia a exportação do casco do couraçado "S. Paulo", quando fosse comprovada a origem dos materiais estrangeiros e adquiridos naquele Banco vinte por cento do valor em títulos de exportação.

A prevenção dos acidentes

(Para o "Correio Paulistano") ALDO M. AZEVEDO

A inclinação natural do brasileiro — de arriscar — explica em grande parte nossa inércia e atraso em matéria de prevenção dos acidentes de toda ordem. Vidas são sacrificadas, a sociedade como um todo é sobrecarregada com a manutenção de incapacitados, dores e sofrimentos imensos são suportados — porque não existe entre nós a constante preocupação de prevenir e evitar os acidentes. Foi com um sentimento de aplauso que tive conhecimento, pelos jornais, de que a Secretaria do Trabalho pretende iniciar brevemente uma intensa campanha contra os acidentes, abrangendo os setores do trabalho industrial, do trânsito, doméstico e escolar.

Conta o digno titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, com a valiosa cooperação de outras entidades públicas, como o Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, Departamento de Produção Industrial, e a indispensável apoio de prestigiosas instituições como a Federação das Indústrias, Centro das Indústrias, Diretoria do Serviço de Trânsito, Departamento de Educação, Superintendência do Ensino Profissional, SENAI, SENI, IDORT, Associação Brasileira de Preven-

ção de Acidentes, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do E. S. Paulo, Associação Paulista de Imprensa, Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, Associação das Empresas de Rádio e Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização.

Essa questão da Prevenção dos Acidentes há muito tempo foi uma de minhas mais vivas preocupações. Depois de haver conhecido de perto os efeitos devastadores de um acidente e como teria sido fácil a prevenção de acidentes, Nessa ocasião — e lá se vão muitos anos — procurei saber tudo o que se fazia nos nossos países no sentido de impedir as situações provocadoras de sinistros e impressionei-me com as estatísticas, que demonstravam à evidência os magníficos resultados da prática preventiva. Interessei-me realmente pelo assunto e coloquei-me ao serviço da propaganda da Prevenção de Acidentes em várias oportunidades. Fiquei conhecendo casos horripilantes: — um menor de dezesseis anos, ferido gravemente na mão direita por uma engrenagem de fábrica de tecidos, estava para ser operado pela cirurgia do hospital, quando apareceu o pai da vítima, a exigir

que fosse amputada a mão... A indenização seria maior! — A 28 de dezembro de 1935, comparei a apresentar um projeto de lei à Assembleia Legislativa, que tomou o n.º 289, pelo qual se criou o "Serviço de Prevenção de Acidentes". Estávamos no fim da legislatura e assim o projeto, não obstante estiver assinado por ilustres deputados que representavam todas as correntes de opinião, não teve andamento logo. Em 1937, a Assembleia Legislativa foi dissolvida. Nesses quase dois anos de funcionamento, os deputados ficaram mais aborrecidos por outros assuntos de maior interesse político, enquanto o projeto n.º 289 de 1935 fazia uma estadia de repouso e esquecimento em uma das comissões legislativas.

Dizia o artigo 4.º do Projeto de Lei: — "O Serviço de Prevenção de Acidentes terá por principal escopo a educação sistemática do povo contra os

acidentes mais comuns e a propaganda em larga escala dos meios de os prevenir, especialmente os acidentes da infância, do trânsito, do trabalho e de fogo que sejam mais frequentes". O parágrafo único do artigo 4.º definiu o acidente nos seguintes termos: — "Para os fins previstos nesta lei, considera-se acidente todo fato evitável do qual resultem perdas para a coletividade (mortes, ferimentos, incapacidades ou destruição de riquezas) quando ocasionados por atos inadvertidamente praticados em consequência de ignorância, imprudência, distração ou deficiência orgânica do agente involuntário".

O S. P. A. seria orientado por um Conselho Técnico, onde estariam representadas várias entidades, como o Instituto de Educação, o Departamento Estadual do Trabalho, Corpo de Bombeiros, Assistência Pública, Instituto de Higiene, Delegacia de Polícia de Trânsito, Instituto de Or-

ganização Racional do Trabalho e mais um delegado representativo das Companhias de Seguros que operam no Estado de S. Paulo. (V. Revista do IDORT n.º 49, pag. 18).

Trata-se de dezesseis anos atrás, senti profundamente que a questão da Prevenção de Acidentes era primordialmente educativa. E' possível estabelecer em uma fábrica, mediante um sistemático serviço preventivo, a generalização da "atitude" pela qual o mais humilde dos operários estará permanentemente preocupado e atento a fim de evitar os acidentes, sejam os que afetem diretamente, sejam aqueles que atinjam outros ou a própria empresa. Nenhuma campanha de Prevenção de Acidentes, bem levada e adequada ao meio, deu mau resultado; pelo contrário, simples esboços de medidas preventivas, ligeiras preleções e conselhos aos trabalhadores, como o uso de utensílios protetores, como luvas e óculos, são suficientes pa-

ra demonstrar a eficácia de uma verdadeira organização anti-infortunistica.

A sociedade como um todo — a coletividade — retira imensos proveitos de tais esforços, hoje facilmente já bem compreendidos por alguns espíritos adiantados, especialmente nos meios industriais. Não são somente os valores daquele tabelado que serve para calcular as perdas na base do salário diário: — no caso de morte, incapacidade total e permanente, e perda da vida de ambos os olhos — 6.000 dias; perda do braço acima do cotovelo, ou da perna acima do joelho — 4.500 dias; perda da mão, da perna no joelho ou abaixo deste, perda de audição de ambos os ouvidos — 3.000 dias... e por aí alem, até o mínimo de perda de qualquer dedo da mão ou do dedo grande do pé, cuja indenização é de 300 dias.

Não são só os valores econômicos que devem prevalecer em tal problema. Há sofrimentos fisi-

cos e morais incalculáveis, que qualquer pessoa com rudimentares sentimentos cristãos tudo faria para poupar. Infelizmente, porém, na sociedade altamente utilitária em que vivemos existe uma mentalidade tão profundamente imbuida dos valores econômicos e materiais, que nada percebe se não exista uma cifra ou cifração. Essa circunstância tem levado as campanhas preventivas dos acidentes a dar grande relevância às perdas econômicas da coletividade, por serem estas mais atrativas e compreendidas pela maioria dos homens civilizados.

RESPIGOS E REGORTES

PANORAMA DA SITUAÇÃO — "Quando o vice-presidente da C.C.P. enviou ao presidente da República sua exposição de motivos sobre a crise de transportes, acentua o 'Correio da Manhã' — era esta, em resumo: nos estaleiros, reparando aviões, ou em suas proximidades servindo de depósito de materiais e combustíveis, além dos que foram retirados da atividade, por interesse das respectivas empresas, havia cinquenta navios ou mais; no Rio Grande do Sul aguardavam transporte 80 mil toneladas de mercadorias, quase todas de urgente suprimento dos mercados; a Central estava com um 'deficit' confessado de 2.000 toneladas de mercadorias; alguns industriais recorriam a aviões, sujeitando-se a elevados fretes, para atender aos seus compromissos com o comércio do norte do país; a alfândega de Santos tinha seus armazéns abarrotados, aguardando em vão navios que os descongestionassem; milhares de marítimos desempregados, parassitavam pelo cais, disputando pequenos biscoitos que lhes matassem a fome.

As exposições de motivos nada revelaram. Necessária é uma ação pronta dos poderes públicos, não para contemporizar, mas para resolver ou atenuar a crise. Os que se empenham em produzir e para os quais se apela desde muitos anos, diante de tão impressionante situação começam a desanimar, em virtude dos prejuízos que sofrem com as suas safras encalhadas.

— Esse é o panorama econômico que nos mostra os fatos e contra os quais só existe um remédio eficaz: a ação conjunta de todas as autoridades que respondem pela normalidade dos serviços administrativos.

— Nada adiantam os projetos que estabelecem leis de emergência pa-

NO PALACIO 9 DE JULHO

Dois pesos e duas medidas na questão da carne

Aborda o "espinhoso problema" o republicano Derville Allegretti — "Cambio negro" do cimento — Contra o recente decreto regulamentando a radioemissão — Outros assuntos de ontem

Reportando-se a uma "discussão curiosa e edificante", surgiu em jornais desta capital, na semana passada, o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R., traçou a tribuna da Assembleia, na sessão de ontem, da maioria de um cruzeiro e meio por quilo de carne superior. Como não se ignorava, a C.E.P. negou publicamente qualquer responsabilidade, de sua parte, nesse aumento, que deveria ter autorizado pela C.C.P. Esta, aliás, anteriormente já determinara o acréscimo do preço do fazedouro ao produtor.

"Ficou assim perfeitamente claro — prosseguiu o orador — que a Comissão Central de Preços, do Rio, prefere agora agir com a 'mão do gato'. E' ela que, na maioria dos casos autoriza as majorações que tão fundamente prejudicam a economia popular. Mas na hora de baixar a portaria esclarecedora, ordena que o fazedouro nas comissões estaduais. Dois pesos e duas medidas, como se vê. E' atitude que fere frontalmente a verdade.

Não estou aqui para defender a C.E.P. local. A história, já bastante antiga, desse orgão está cheia de verdadeiros atentados à bolsa do povo. Pode mesmo dizer-se que a C.E.P. paulista tem sido o responsável, em grande parte, pelos índices altos do custo de vida em todo o território do Estado. Nem somos dos que acreditamos na possibilidade de o mercado de preços poder regular-se eficazmente, através de portarias burocráticas. Mesmo nos Estados Unidos, onde a intervenção do Estado no mercado de preços se opera com lisura e nobre espírito público, o controle não impediu que subisse o preço de inúmeras utilidades.

Como sabem os nobres colegas, o fenômeno financeiro do preço não é causa de coisa alguma, mas — isto sim — consequência dos fenômenos gerais e mais profundos da produção econômica.

E' inútil, portanto, tentar a polleia dos preços quando não se assegurou, preliminarmente, a produção da riqueza social, transporte, consumo e expansão adequados.

Não defendemos, portanto, nem justificamos as comissões de preços. Mas isso não quer dizer que devamos permanecer alheios ao seu funcionamento e, principalmente, aos efeitos danosos da confusão e omissa legislação que as rege formalmente. Sim, nobres colegas, reside nessa propositada obscuridade da lei o motivo por que, em última análise, o novo e mais assistidos, quase semanalmente, ao encarecimento das utilidades sem que 'calibres em exatidão' qual a entidade verdadeiramente responsável por tais continuos assaltos ao dinheiro do povo. Não sabemos se a C.E.P. se a C.C.P. do Rio.

Afinal de contas, o eipal legislativo que criou as comissões de preços ainda não nos permitiu saber, por exemplo, se a C.C.P. do Rio funciona como uma espécie de fazedoura instância para as decisões e tabelamentos das comissões municipais e estaduais. E' isso é fundamental para que tenhamos conhecimento pelo menos dos verdadeiros quadros da alta do custo de vida. Não será tudo, bem o sabemos. Mas, de qualquer forma, repórter aborrecido com o controle. O próprio voto votará de saber quais os nomes desses 'povos' de cada vez mais míngua 'orçamento'.

INFORMAÇÕES PERDIDAS AO EXECUTIVO

O deputado Derville Allegretti encerrou suas considerações encaminhando ao Executivo, por intermédio da Mesa, um pedido de esclarecimentos vados nos seguintes termos:

"Requiro, ou'v'o do p'ncipal, officie esta Assembleia à Comissão Estadual de Preços, solicitando-lhe informações sobre os considerandos, se os houver, inteiro teor e data da portaria pelo qual a Comissão Central de Preços do Rio autorizou a majoração do preço do boi, ao zer este vendido aos fricoteiros, a fim de que o povo possa ter amplo conhecimento de qual o órgão responsável por mais este fator do encarecimento do custo de vida."

CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE

Na presidência da Mesa, o sr. Diogenes de Lima comunicou ao plenário que, com o falecimento do deputado Felício Tarabay, é efetivado na vaga aberta o sr. Luciano Nogueira Filho, o qual já tinha assento na bancada do PSP como suplente em exercício. Já fora convocado para a cadeira do sr. Juvenal Lino de Matos, atualmente ocupando o cargo de secretário da Educação, o suplente Eloy Lopes Ferraz. Oportunamente, a Mesa indicaria o suplente da mesma legenda que irá substituir o deputado Martinho de Ciero, que se acha licenciado.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados: em terceira discussão, o projeto n. 1.452, de 1950, considerando serviço público estadual o que tenha sido prestado, no território nacional, por cidadão brasileiro, de acordo com o art. 103, da Constituição do Estado; em primeira discussão: projetos n. 265, criando uma escola rural no quilômetro 77 da Estrada de Ferro Santos-Juquía, no lugar denominado "Morro dos Prados"; n. 282, de 1950, orlando do Executivo, autorizando a rescisão e a liquidação do contrato entre o governo do Estado e Manuel Gomes Estriga, referentes a serviços de navegação dos rios Itanhan Branco, Preto e Aguaçu.

"CAMBIO NEGRO" DO CIMENTO

Discursando, pela ordem, o deputado Janio Quadros justificou da tribuna requerimento de sua autoria denunciando o "escandaloso comércio de 'cambio negro' do cimento. Adianta o representante do P.D.C. que os revendedores, que não conseguem as suas quotas nos valores tabelados, são convidados a comprar aos escritórios da Companhia de Cimento Portland "P.R.", onde recebem ofertas de grandes partidas a Cr\$ 55,00 ou a Cr\$ 60,00 o saco do produto. Aos revendedores, em sua maioria — acrescenta — não é entregue a quota respectiva, há vários meses. A consequência deste estado de coisas é que muitos destes interessados, na impossibilidade de comercializar o "cambio negro", desistem de distribuir aquela matéria prima, cuja marca já não representam.

Sobre o mesmo assunto fez considerações, igualmente, o deputado Pacheco Chaves, do P.S.D. Diz que o "cambio negro" do cimento resulta da escassez do produto e é feito precariamente na distribuição, com pagamento por fora feito pelos revendedores. O preço legal, como é óbvio, não consta da fatura respectiva, elaborada de acordo com a tabela. Daí a dificuldade de qualquer fiscalização por parte da Secretaria do Trabalho.

Ambos os parlamentares pediram ao governo medidas suscetíveis de por paradeiro às irregularidades denunciadas.

DECRETO SOBRE O RADIO

Em longo discurso, o deputado Pais de Barros Neto, da bancada do P.D.N., combateu o recente decreto do governo federal, dispondo sobre a concessão e regulamentação dos serviços de radio-difusão e radiocomunicação. Insiste em dizer que o presidente da República outra coisa não visa senão restaurar o antigo DIP. Nesta ordem de idéias, e apoiado em discurso proferido na Câmara Federal pelo deputado Afonso Arinos, proclamou a necessidade de defesa da liberdade de empresa e a livre manifestação do pensamento, estatuidas pela Constituição Federal e que, no seu entender, o decreto do presidente Vargas procura cortar, de reto, a liberdade de expressão, invadindo as suas atribuições estritas do Congresso Nacional.

PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Julgando insatisfatórias as informações prestadas pela Secretaria da Viação ao requerimento de sua autoria, sobre contrato para pavimentação de 1.100 quilômetros de estradas de rodagem, o deputado Cid Franco volta ao assunto. Em novo pedido endereçado ao Executivo, por intermédio da Mesa, solicita ao Executivo os seguintes esclarecimentos:

"1.º — Houve alguma alteração na direção do DER no período em que foi assinado o contrato com a firma Ipiranga de Engenharia e Industrial S. A. ? Quais os nomes do diretor-geral e outros diretores do DER? Eram efetivos ou substitutos? 2.º — Qual a causa do atrasamento (que me consta haver ocorrido) do desempenho durante o seu afastamento? 3.º — Houve ordens dadas do então secretário da Viação para que fossem alteradas cláusulas contratuais? (Pede-se a remessa de cópias dos contratos padrões adotados pelo DER na mesma época). 4.º — A quem cabe a responsabilidade do prejuízo de Cr\$ 25.703.000,59 em virtude do não cumprimento do contrato pela firma Ipiranga? 5.º — Ao assinar o contrato para construção dos 1.100 quilômetros, qual a garantia oferecida pela firma Ipiranga ao Estado? 6.º — Quais as razões de ordem técnica pelas quais a firma em apreço, quatro meses depois de emitida a primeira nota de serviço, 'havia executado apenas o equivalente a 293 metros de estrada pavimentada, ao invés de 157 quilômetros, extensão a qual se obriga através de programa de execução, por ela mesma apresentada, segundo as próprias informações do Executivo? "

VIII Reunião Anual dos Dermato-Sifilografos Brasileiros

Realiza-se no período de 23 a 26 de setembro, em Pócos de Caldas, a VIII Reunião Anual dos Dermato-Sifilografos Brasileiros, organizada pela seção de Minas Gerais da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia.

Informações na secretaria geral, a Avenida João Pinheiro, 161 — Belo Horizonte.

O filho de Mussolini esteve no Rio

RIO, 30 (Asapress) — A meia noite de ontem, a atenção geral dos passageiros do aeroporto Santos Dumont, foi despertada quando os alto-falantes anunciaram o nome do sr. Vittorio Mussolini, chamando-o para embarque.

Segundo apurou a reportagem, o filho do ex-ditador italiano estava nesta capital desde as primeiras horas da tarde de ontem.

Circulo Paulista de Orquidófilos

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquidófilos, a sua de São Bento, 226 — 1.º andar, a reunião semanal da entidade.

Gremio Politecnico

Realiza-se uma Assembleia Geral Permanente, sexta-feira, às 15 horas, no auditório de Cálculo da Escola Politécnica, na qual contará na ordem do dia a questão dos exames substitutivos.

HOMENAGEM AO GENERAL WALDEMIRO P. CUNHA

Por motivo da sua promoção a generalato, foi alvo sábado, no Clube Piratininga, de significativa homenagem o general Waldemiro Pereira da Cunha. Reuniram-se os amigos e admiradores do ilustre militar, bem como seus companheiros do Serviço Social da Indústria, num "cock-tail", durante o qual falaram diversos oradores, ressaltando a personalidade do general Waldemiro Pereira da Cunha. O clichê apresenta um aspecto desse momento de cordialidade, vindo-se, ao centro o homenageado.

responsáveis pelas referidas obras e pela direção do Aeroporto.

Terminou o orador encaminhando a Mesa, a fim de que o endereço ao Executivo, pedido de informações sobre tais irregularidades, cuja repetição põe em sério risco "centenas de vidas humanas".

EMPRESTIMO CONCEDIDO PELA CAIXA ECONOMICA

Volto o sr. Cid Franco a criticar, da tribuna, empréstimos ultimamente concedidos pela Caixa Econômica Estadual, os quais, segundo afirma, "fogem à essência mesma dos institutos populares de crédito". Nesse rol inclui o que obteve a Empresa Auto-Visão S. Bernardo Limitada, que conseguiu por essa forma cerca de três milhões de cruzeiros.

A propósito, o sr. Cid Franco encaminhou ao Executivo um pedido de informações, no qual indagava se sabia a direção da Caixa Econômica que a mencionada companhia, desde 1949, vinha lutando com dificuldades financeiras, chegando mesmo a ter sua falência requerida em 6 de outubro de 1949, e que em 20 de outubro de 1951 sofrera apontamentos de promissória no valor de cinco mil cruzeiros.

OUTROS ORADORES

O deputado José Bertoli, do P. L., ocupou a tribuna para transmitir à casa esclarecimentos, que lhe foram prestados pelo secretário da Fazenda, sobre o pagamento de vencimentos atrasados aos diaristas do Estado. São as seguintes as informações obtidas pelo orador: o atraso se verifica em razão de só poderem as Secretarias encaminhar as requisições depois de vencido o mês, acrescentando ainda que as folhas a ele relativas estão sempre sujeitas às constantes alterações verificadas no quadro. De resto, a despesa para o quadro dos diaristas está sujeita a um empenho prévio do Tribunal de Contas, o que não se verifica com o quadro dos servidores efetivos, cujo empenho é automático. Acrescenta que o secretário da Fazenda já está tomando as medidas, todas de caráter prático, necessárias para regularizar a situação dos referidos funcionários.

Alinda discursando, no período reservado a explicação pessoal, os deputados Pedro Antonio Figueiredo, que encareceu a necessidade de melhoramentos urgentes no licenciar, no setor rodoviário, e o deputado Aldeir Andaló, do P. T. N., que, dada a situação deficiente do Estado, recomendou ao governo uma política severa de compressão de despesas.

HOMENAGEM A PORTO FERREIRA

Em regime de urgência, o plenário aprovou uma moção de congratulação com as autoridades e o povo de Porto Ferreira, município que ontem festejou mais um aniversário de sua fundação.

Para um Hálito Perfumado, Dentes Limpos e Brilhantes, USE

CREME DENTAL COLGATE

VIII Reunião Anual dos Dermato-Sifilografos Brasileiros

Realiza-se no período de 23 a 26 de setembro, em Pócos de Caldas, a VIII Reunião Anual dos Dermato-Sifilografos Brasileiros, organizada pela seção de Minas Gerais da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia.

Informações na secretaria geral, a Avenida João Pinheiro, 161 — Belo Horizonte.

O filho de Mussolini esteve no Rio

RIO, 30 (Asapress) — A meia noite de ontem, a atenção geral dos passageiros do aeroporto Santos Dumont, foi despertada quando os alto-falantes anunciaram o nome do sr. Vittorio Mussolini, chamando-o para embarque.

Segundo apurou a reportagem, o filho do ex-ditador italiano estava nesta capital desde as primeiras horas da tarde de ontem.

Circulo Paulista de Orquidófilos

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede do Circulo Paulista de Orquidófilos, a sua de São Bento, 226 — 1.º andar, a reunião semanal da entidade.

Gremio Politecnico

Realiza-se uma Assembleia Geral Permanente, sexta-feira, às 15 horas, no auditório de Cálculo da Escola Politécnica, na qual contará na ordem do dia a questão dos exames substitutivos.

HOMENAGEM AO GENERAL WALDEMIRO P. CUNHA

Por motivo da sua promoção a generalato, foi alvo sábado, no Clube Piratininga, de significativa homenagem o general Waldemiro Pereira da Cunha. Reuniram-se os amigos e admiradores do ilustre militar, bem como seus companheiros do Serviço Social da Indústria, num "cock-tail", durante o qual falaram diversos oradores, ressaltando a personalidade do general Waldemiro Pereira da Cunha. O clichê apresenta um aspecto desse momento de cordialidade, vindo-se, ao centro o homenageado.

A senhora já conhece BENDIX

a lavadeira elétrica mais famosa do mundo

agora é só comprá-la!

A máquina Bendix presta um enorme serviço, pois LAVA, ENXÁGUA e SECA, sem o menor trabalho para a senhora.

PREÇO — Cr.\$12.950,00

Também facilitamos o pagamento. GARANTIA DE UM ANO.

REVENDEDORES

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Praça Julio Marquês, 10 (Esp. Av. São João)

Telefones: 36-1535 e 36-1431

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Extinção das Secretarias Municipais

Favoráveis à medida os deputados ex-vereadores

Embora restrito ao âmbito da administração municipal, o problema suscitado com a extinção das secretarias da Prefeitura vem interessando os círculos políticos estaduais. Há tempos, quando ainda vereador, o sr. Janio Quadros propôs a extinção daquelas secretarias. O citado projeto foi agora renovado pelo pad. Arnaldo e dentro em breve será apreciado pelo plenário da Câmara Municipal. A questão, entretanto, não tem encontrado um ponto de vista uniforme. Há aqueles que combatem aquelas secretarias e outros que a defendem. Uns afirmam que as mesmas nada realizam e outros apresentam argumentos que chegam a convencer quanto ao trabalho desenvolvido depois de concretizado o atual quadro da administração municipal.

Assim, procuramos, ontem, ouvir os deputados Janio Quadros e Derville Allegretti, que foram vereadores, a respeito do assunto.

Inicialmente ouvimos o sr. Janio Quadros, como autor que foi do primitivo projeto com aquele objetivo. Disse-nos o deputado democrata cristão:

— "No município, comumente, o prefeito tem poderes políticos administrativos enquanto que os seus auxiliares diretos têm poderes puramente administrativos. Criadas as secretarias não houve apenas a descentralização dos poderes administrativos, mas também a dos políticos, contrariando o que não se observa no Estado onde os secretários, que podem ser equiparados ao prefeito, exercem com exclusividade aqueles poderes políticos e entregam as direções gerais dos poderes administrativos dos quais coparticipam.

A unidade de comando político resulta da pequena amplitude do Poder Municipal, cujos problemas são todos cotidianos.

Querer copiar, na comuna, o sistema estadual, é leva-la ao caos pela discrepância de direção que resulta, a dano do interesse comum, que é local e restrito.

O projeto que submeti à Câmara Municipal procurava dar aos auxiliares do prefeito o caráterístico único que devam apresentar, subordinando-lhes a ação política, que é própria do Executivo.

Eis porque a proposição prevê o restabelecimento das diretorias gerais, a serem providas por funcionários do respectivo setor de trabalho e cujo provimento farsse-la em comissão, demissível o titular "ad-nutum".

Exemplifico com o quadro presente: na Secretaria de Obras e apenas um engenheiro, o sr. Dario de Castro Bueno, que deixa a política com o prefeito e se atém à administração. Explica-se, assim, a sua atividade profícua.

Na Secretaria de Higiene achase o sr. Paulo Ribeiro da Luz, a quem a política empolga e dá então por paus e por pedras, deixando a cidade ao abandono.

Infelizmente o Dario é exceção e o Paulo Ribeiro da Luz regra, porque a atual organização possibilita a presença de um suposto secretário com prerrogativas político-administrativas quando o cargo não passa de uma direção administrativa ou técnica.

O sr. Derville Allegretti afirmou: "Entendo que o projeto Janio Quadros que objetiva a extinção das secretarias municipais merece o beneplácito da edilidade paulistana. Nunca me convenci da utilidade dos cargos dos referidos secretários. E' sabido que

São candidatos a prefeito: — em Apiaí, o sr. Almir Cassu, pelo P. T. B., U. D. N. e P. S. D.; S. Miguel Arcanjo, sr. Bento França, pelo P. T. B., U. D. N., P. T. N., P. S. D.; Taquarubá, sr. João Vaz Gótti, pelo P. T. B., U. D. N. e P. S. D.; Itaporanga, sr. João Scotti Siqueira, pelo P. T. B. e P. S. D.; Itararé, sr. Fritz Zimmermann, pelo P. T. B., P. S. P., P. S. D. e P. R. P.; Ribeirão Branco, sr. Antonio Machado, pelo P. T. B. e Campinas, sr. Renato Henry, pelo P. S. P., U. D. N., P. R., P. R. P. e P. S. B.; e Mendocência de Barros, pelo P. T. B. e P. S. D.

REAJUSTAMENTO

A Comissão de Constituição e Justiça se reúne hoje, contando com a presença do sr. Portugal Gouveia, da Secretaria da Fazenda, para discutir o projeto de lei 751, encaminhado à Assembleia, pedindo a suplementação de verbas na importância de 1 bilhão e 39 milhões de cruzeiros.

ENCONTRO

Esteve ontem à tarde, na sede do P. T. B., o sr. Newton Santos, que manteve longa conferência com o sr. Marcondes Filho, presidente da Comissão Executiva estadual do Partido. O sr. Newton Santos continuou sendo um dos mais destacados proceres dissidentes do P. T. B.

REUNIAO

A Comissão Executiva do P. T. B., presidida pelo sr. Marcondes Filho, reuniu-se ontem à noite, tendo estudado a situação em que se encontra a reestruturação dos diretórios no interior de capital.

RECONDUZIDO

Conforme estava marcado, reuniu-se ontem à tarde, na sala da minoria da Assembleia Legislativa, a bancada do P. T. B. para tratar do problema da liderança. Pelo voto unânime dos presentes foram mantidos no posto de líderes da bancada os senhores E. Graeffe,

o sr. Vladimir de Toledo Piza e de vice-lider o sr. Rui de Almeida Barbosa.

Deixaram de comparecer os sr. Celso Clamponelli, Conceição Santamarina, Castro Neves e Sclama-mandrê Sobrinho.

AUXILIO

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou, ontem, o parecer do sr. Derville Allegretti, da do ao projeto de lei 614 do corrente ano e que visa conceder auxílio de 200 mil cruzeiros à Companhia Duclina-Odlon a fim de que a mesma possa fazer um excursão a Portugal.

NAO ACEITA

A sra. Conceição Santamarina declarou ontem que não aceita a liderança do sr. Vladimir de Toledo Piza e não se integrará na bancada pelo mesmo liderada.

GETULIO ANTONIO DE PAIVA

Mais um dedicado servidor perdeu esta folha domingo último, com o falecimento do nosso prezado e saudoso companheiro de trabalho Getulio Antonio de Paiva.

Tendo ingressado no "Correio Paulistano" há mais de dez anos,

ocupou nesta casa vários cargos de importância, inclusive o de chefe dos escritórios, os quais foram sempre desempenhados com a máxima eficiência e profunda dedicação aos interesses do jornal. Fazia parte, ultimamente, do quadro de revisores, no qual se distinguia pela competência e meticulosidade.

O extinto que nasceu em Santos no dia 18 de abril de 1905, era filho do sr. Antonio Paiva e da sra. Djanira Moreira Castro Paiva, já falecidos. Deixa os irmãos: dr. José Maurício de Paiva, médico, casado com a sra. Fadia Paiva, residentes em Santos; Djanira Paiva, viúva; Angelo Paiva, já falecido. Era sobrinho da veneranda sr. Dulcinea Ribeiro da Luz, viúva do dr. Ribeiro da Luz, que foi juiz de Direito no interior do Estado.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo, com grande acompanhamento, nele se fazendo representar todas as seções do "Correio Paulistano".

Acordo entre a Holanda e a França sobre quotas de importação e exportação

HAAIA, julho (SHI) — Os técnicos holandeses e franceses acabam de chegar a um acordo sobre as quotas de importação e exportação a serem fixadas para o período que vai de 1 de julho a 1 de novembro, no montante de dois terços das quotas fixadas para o período de 1 ano de janeiro a 1 de julho, segundo se informa oficialmente.

MAARDEIJ, julho (SHI) — Depois de assistir ao ensaio final da Missa Solene de Bach na Igreja de Naarden, a rainha Elisabeth de Bélgica recebeu o título de membro honorário da Associação Bach da Holanda, das mãos do Jhr. J. C. E. de Ranitz, presidente da referida associação. A rainha estava acompanhada de seu secretário, barão de Streef, baronesa Carton de Wiart e o embaixador holandês na Holanda, E. Graeffe.

BOLETIM METEOROLOGICO

30-7-51

Max. Min. Chuv.

LITORAL

Cananéia 23 10 0.0

Itanhaém 21 11 0.0

Santos 22 12 0.0

PLANALTO

Horto Florestal 24 5 0.0

S. P. Obs. Meteorol. 24 7 0.0

Bebedouro 26 11 0.0

Campinas 27 — 0.0

Colina 27 — 0.0

Piracicaba 26 8 0.0

Saçaêba 26 — 0.0

Taubaté 27 10 0.0

SERRA

Guaratininga 28 9 0.0

Monte A. do Sul 26 — 0.0

Francisco 26 — 0.0

OESTE

Bauru 11 0.0

Catanduva 10 0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Sombras do Mal — Gene Tierney e Richard Widmark — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Ult. dia.

Rita

SÃO JOÃO

Cabaret dos Turunas — Wallace Beery e George Raft — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

Sombras do Mal — Richard Widmark e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Ult. dia.

PHENIX

Sombras do Mal — Gene Tierney e Hugh Marlowe — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 hs. Ult. dia.

HOLLYWOOD

Sombras do Mal — Richard Widmark — Cabaret dos Turunas — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 40 hs. Ultimo dia.

RADAR

Sombras do Mal — Gene Tierney — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas — Ultimo dia.

RECREIO

Legião Invenível — John Wayne — Não Sou Culpado — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Sombras do Mal — Gene Tierney — Bomba e a Pantera Negra — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs. Ult. dia.

PAULISTANO — Fúria Cigana — Viveca Lindfors — Deportado — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Serra Sangrenta — Audie Murphy — Na Legião Estrangeira — Atual em Revista, 212 — Nacional — As 13 horas.

STA. HELENA — Os Miseráveis — Charles Laughton — Terrível Armadilha — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil, 4 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Duelo Sangrento — Gale Storm — Tres Culpados — Proib. 18 anos — Malaria no Brasil — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Casa, Comida e Carinho — Gene Kelly — A Rua dos Sonhos — Not. da Semana 51x29 — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 horas.

VITÓRIA — Cada Vida Seu Destino — Claudette Colbert — O Pareo Decisivo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 372 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — A Conquista do Atlântico — Fairbanks Jr. — Línguas Feridas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 314 — Nacional — As 19, 15 horas.

MARROCOS

Destino à Lua — Warner Anderson e Tom Powers — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Destino à Lua — Tom Powers e John Archer — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Destino à Lua — John Archer e Warner Anderson — J. Cinemat. — Na. As 19, 30 e 21, 30 horas.

REX — Até o Céu Tem Limites — Alan Ladd — O Gato e o Canário — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 271 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — Tentação de Zanzibar — Bob Hope — A Vida Por Um Fio — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18, 30 horas.

VOGUE — Safari — Douglas Fairbanks Jr. — Missão de Vingança — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

IP. PALACIO — Irmãos em Armas — Alan Ladd — Caselle Com Um Morto — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — O Valente Trem Trem — Bob Hope — Enquanto a Morte Espera — C. Jornal — Nacional — As 18, 50 horas.

OBERDAN — O Grande Baberuth — William Bendix — O General Morreu ao Amanhecer — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 208 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Carmem — Glenn Ford — Johnny Alegre — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 339 — Nac. As 19 horas.

IDEAL — Iracema — Filme nacional — Ilka Soares — Choque de Gigantes — Proib. 10 anos — As 19 horas.

D. PEDRO I — Dois Calpíras Ladinos — Gordo e Magro — Mundo Estranho — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Carmem — Rita Hayworth — Meia Noite no Bairro Chinês — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — Conflitos de Paixões — Rosalind Russell — Nuvens de Tempestade — Proib. 18 anos — Atual em Revista, 207 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Urubú — Filme natural — Boa Sorte do Guilherme — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — Sombras do Mal — Richard Widmark — Eu Buriei a Lei — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 376 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Sombras do Mal — Gene Tierney — Eu Buriei a Lei — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 341 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Mercado de Ladres — Richard Conte — Traição no Far West — Proib. 14 anos — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Delito Oculto — Dennis O'Keefe — Dias Esco-Klars de Tom Brown — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Tragedia de Uma Paixão — Gíffo Cervi — A Noiva Que Não Beija — J. Cinemat. — Nac. As 19, 30 horas.

IMPERIAL — Ramona — Esther Fernandez — Selvas da Morte — Proib. 10 anos — J. da Tela, 278 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — Estrela do Mar — Isa Pola — Corações na Sombra — Not. da Semana — Nac. As 18, 45 horas.

S. JORGE — Demônio da Noite — Richard Basehart — Inocência — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18, 45 horas.

S. LUIZ — Amiga da Onça — Diana Lynn — Amarga Violência — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18, 45 horas.

PENHA — Caminhos do Sul — Nacional — Maria Della Costa — Entre Dois Fogos — Proib. 18 anos — As 19 hs.

CALIFORNIA — Hoje dois grandes filmes — Acompanha complemento nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — O Ebrio — Filme nacional — Vicente Celestino — Venus da Praia — As 19 horas.

Liquidación Anual

ABERTO AS 21 e 61 FEIRAS ATÉ AS 22 HORAS

MOBILS PASCHOAL BIANCO

59 ANOS DE EXISTÊNCIA

O MAIOR STOCK ATÉ HOJE APRESENTADO NO BRASIL

TUDO COM ENORMES REDUÇÕES DE 10% 20% 30% E ATÉ 40%

COLCHÕES DE MOLAS "PASCHOAL BIANCO" EM TECIDO ÚNICO CONFORTO E DURABILIDADE

TAPETES PASSADEIRAS COBERTURA CORTINAS E TECIDOS REDUÇÕES DE 10% 20% 30% E 40%

AV. RANGEL PESTANA 1646 A 1670 AV. IPIRANGA 520 A 532

5ª FEIRA METRO ROXY RIO

A alegre história de uma linda AEROMOCIA!

JANE WYMAN VAN JONSON KEEL HOWARD KEEL BARRY SULLIVAN

OS TRÊS XARAS

comp. nac.

ULTIMOS DIAS! Judy Gene CARLAND BERRY "CASA, COMIDA E CARINHO" "TECHNICOLOR"

NOIVO de minha MULHER

UMA SELEÇÃO DO CINEMA NACIONAL NUMA HISTÓRIA QUE REÚNE A COMÉDIA, O DRAMA E O ROMANCE!

Orquestra de DANCE BRESSANE CATALANO

Orquestra de DANCE KARAYVE SEQUEIRA MEZZANO

OPERA ALHAMBRA Babilônia Estrela

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Juanita Serrano — Jarnak Junior — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "Eu Sou de Circo" — As 20, 30 horas.

SEYSSER — 1.ª parte variedades com um grandioso "show" — 2.ª parte uma engraçadíssima comédia com Arrêla e elenco — As 21 horas.

MUSICA NOTAS DE ARTE

RECITAL DO QUARTETO VEGH — A Pró Arte apresenta sexta-feira, no Teatro Municipal, às 21 horas, o seu 10º e 11º saízes da temporada com o Quarteto Vegh.

RECITAL DE CITARA — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura, realizará-se hoje, às 21 horas, no Auditório do Instituto Caetano de Campos, um recital de citara, a cargo de H. Avena de Castro.

CONCERTO SINFÔNICO — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a 6.ª recita de assinatura da série Grandes Concertos Sinfônicos sob a regência do maestro Nino Sanzogno.

Como solista far-se-á ouvir o violoncelista francês Pierre Fournier. Será executado um programa contendo das seguintes obras: Kluge — Elegie; Dvorak — Concerto para violoncelo e orquestra; Brahms — Sinfonia n. 1.

Os ingressos encontram-se a venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Hígado, Rins, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4955
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3423 —

TEATROS COMUNICADOS

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" — São a cena hoje no pequeno auditório do Teatro Cultura Artística, às 21 horas, pela companhia Armando Couste, a peça "Os inimigos não mandam flores" da autoria de Pedro Bloch.

UMA PEÇA DE DICKENS NO T.B.C. — O Teatro Brasileiro de Comédia apresentará hoje, às 21 horas sob a direção de Zieminski, a peça "O Grilo da Lareira", de Charles Dickens, em adaptação cênica de Brutus Pedreira e Zieminski.

"E REI, SIM!" — Em espetáculos ligeiramente proibidos para métodos de 18 anos, será apresentada no Teatro Santana, às 20 e 22 horas a revista "E Rei, Sim!", com Luz del Fuego, Walter D'Ávila, e Carmen Rodrigues nos principais papéis.

ESTREIA AMANHÃ NO T.B.C. "ARSENICO E ALPACAZEM" — A comédia de Joseph Kesselring, estreará amanhã, no Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção de Adolfo Celli. Esta é a segunda vez que o T.B.C. encena a divertida comédia, valendo, entretanto, a reprise, por uma estreia, uma vez que no atual espetáculo tomam parte artistas que não representaram em 1949, quando "Arsenico e Alpazem" permaneceu em cartaz durante 9 semanas, num total de 99 representações.

Com cenários de Arnaldo, Celso volta, agora, a montar a famosa comédia, na interpretação dos seguintes artistas: Carlida Becker, Marina Preste, Maurício Barroco, Zieminski, A. C. Cavalho, Carlos Vergueiro, Celso Biar, Fredi Kiehm, Paulo Autran, Luis Linhares, Rui Afonso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey e Vitor Merlino. O espetáculo de amanhã terá início às 21 horas.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Abre-se instalada na Galeria Prestes Maia, pavimento térreo, de 13 a 22 horas, uma exposição permanente de trabalhos dos socios da Associação Paulista de Belas Artes.

CURSOS DE DESENHO, PINTURA, CERÂMICA E MODELAGEM — A Associação Paulista de Belas Artes mantém cursos de desenho, pintura, decoração em cerâmica e modelagem para principiantes. Informações, a Rua Quintino Bocaiuva, 176, e alguns expostos da sala 509, ou pelo telefone 32-3701, de 13 a 18 horas.

RODRIGUES JUNIOR — Inaugura, amanhã, às 16 horas, na Galeria de Arte Ita, a sua 11.ª exposição de trabalhos de pintura, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Rodrigo Junior.

A mostra poderá ser visitada, diariamente, das 10 às 22 horas (exceto aos domingos).

GIOVANNI ROSSI — Encerra-se amanhã, às 16 horas, na Galeria de Arte Ita, a sua 11.ª exposição de trabalhos de pintura, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Kurt Bolognini.

Abre-se instalada na Galeria de Arte Ita, a sua 11.ª exposição de trabalhos de pintura, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Kurt Bolognini.

As visitas à mostra podem ser feitas das 14 às 22 horas.

PAVILHÃO DE ARTE MODERNA — Panorama da Produção Cinematográfica — Amanhã, às 18,30, realizará-se um prosseguimento ao ciclo "Panorama da Produção Cinematográfica", orientado por Alberto Cavalcanti, uma conferência sobre o tema "A função do cineasta no mundo contemporâneo", com a participação de alguns dos principais cineastas brasileiros, entre os quais: Brunelleschi, Bibiana, Carlos, Rosaliti, Marquis, Severini, Prampolini. Esta exposição acaba de ter grande sucesso em Paris, Bruxelas, Amsterdã, Copenhague, Londres e Nova York.

Filmeoteca e Clube de Cinema — Hoje e amanhã, às 21 horas, será a vez do filme "Alcazar", direção de Augusto Cinquini.

I Bialni do Museu de Arte Moderna — Estando próxima a data de encerramento das inscrições, solicitamos aos artistas interessados que façam chegar o quanto antes, suas obras à Secretaria da Bialni.

A MELHOR COLABORAÇÃO ANGLO-AMERICANA — LONDRES — (B. N. S.) — "The Mudlark", escolhido para o "Royal Command Film Performance", desde ano, subsequentemente levado a cartaz no Odeon, Leicester Square, Londres, é provavelmente o melhor produto da colaboração cinematográfica anglo-americana desde a guerra. Rodado em Elstree, Inglaterra, com um diretor americano e um "astro" americano, o filme é baseado numa novela americana sobre um pretenso incidente na vida da rainha Vitória. Seu herói é um menino que ganha a vida roubando os cadáveres que são às margens lamacentas do rio Tamisa. Durante uma dessas aventuras, o menino encontra uma medalha da rainha, que guarda porque seu olhar maternal o fascina. Quando lhe dizem que se trata da rainha da

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Vida de Minha Vida — Parley Granger — RKO. — Band. da Tela, 357 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 99 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Dilema de Uma Consciência — Ginger Rogers — W. Bros. — Proib. 18 anos — J. da Tela, 264 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Rastro Sangrento — William Holden — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 399 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Estrada 301 — Virginia Grey — W. Bros. — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 381 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Hotel do Norte — Louis Jovet — Proib. 18 anos — BAF — Tabu Lenda Amazonica — "Short" — Candeia cidade de turismo — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — W. Bros. Marcha da Vida, 346 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Estrada 301 — Virginia Grey — W. Bros. — J. da Tela, 263 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Estrada de Sta. Fé — Errol Flynn — Mercadores de Inútil — Proib. 10 anos — Rei dos Espírios — Série — C. J. Inf. 258 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Dilema de Uma Consciência — Ginger Rogers — Proib. 18 anos — Atual, Sul, 7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — W. Bros. — Not. Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — W. Bros. — Band. da Tela, 354 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Estrada 301 — Virginia Grey — Proib. 18 anos — W. Bros. — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Dilema de Uma Consciência — Ginger Rogers — Proib. 18 anos — O Homem Que Reviveu — Not. da Semana — Nacional — As 13, 50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — Intrepido Xerife — Café riqueza do Brasil — Nacional — As 19 horas.

CRUZEIRO — Cocaina — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Delegado de Salas — Band. da Tela, 350 — As 13, 45 e 18, 50 horas.

CLIMAX — Dilema de Uma Consciência — Ginger Rogers — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. em Marcha, 379 — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — Homens do Perigo — Atual, Sul, 6 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

UNIVERSO — Dilema de Uma Consciência — Ginger Rogers — Rei do Rancho — Technicolor — F. Jornal — Nacional — As 13, 50 e 19 horas.

BABILONIA — Estrada 301 — Virginia Grey — Proib. 18 anos — Brasa Viva — Not. da Tela, 11 — As 13, 50 e 19 horas.

BRASIL — Cocaina — Fosco Giachetti — Alcazar — Band. da Tela, 351 — As 13, 45 e 18, 50 horas.

LUX — Cocaina — Fosco Giachetti — Proib. 18 anos — Minha Amiga Maluca — Amélia e Eu — Atual, Sul, 5 — As 18, 40 horas.

ESTRELA — Trapaçadas do Haroldo — Harold Lloyd — Caminho da Montanha — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 347 — As 19 horas.

JUPITER — Trapaçadas do Haroldo — Harold Lloyd — O Homem Que Eu Amo — Band. da Tela, 34 — As 15, 50 e 19 horas.

SAVOY — Dilema de Uma Consciência — Ginger Rogers — Proib. 18 anos — O Rei do Bairro Chinês — Passeando pelo Rio — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Romance de Um Jovem Pobre — Amadeo Nazari — Da Terra à Lua — Band. da Tela, 38 — As 19, 10 horas.

CAPITOLIO — Resgate de Honra — Gordon McRae — Proib. 10 anos — Navais em Ação — Chegada do dr. Ademar de Barros — Nacional — As 19, 15 horas.

BRAZ POLITEAMA — Vida de Minha Vida — Parley Granger — Tarzan e as Serpentes — Not. da Semana, 51x26 — As 19 horas.

S. PEDRO — A Dominadora — Joan Crawford — Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 347 — As 13, 45 horas.

S. CAETANO — Hipocrita — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Intrometida — Esp. da Tela, 356 — As 19 hs.

CAMBUCI — Hipocrita — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Intrometida — Festa da Uva — Nac. As 19 horas.

CANDELARIA — Romance de Um Jovem Pobre — Amadeo Nazari — Porta Fechada — Capão da canoa — Nacional — As 18, 35 horas.

COLONIAL — Trapaçadas do Haroldo — Harold Lloyd — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Fauna Agrícola — Nacional — As 19 horas.

ROIAL — Fechado para reforma. Reabertura dia 6 de agosto como cinema lançador.

Aproxima-se

A SUA CHEGADA!

Charlie CHAPLIN

Luzes da CIDADE

"City Lights"

INGLÊTERA, que vive uma vida próspera, no Castelo Windsor, o gaúcho resolve procurá-la.

Como ele consegue entrar no castelo e mesmo na sala de jantar da rainha, após uma série de peripécias, como Benjamin Disraeli, sua esposa, intrusão para fins políticos, constitui o enredo, que torna a película uma comédia interessantíssima. Irene Dunne, a única americana no "cast", apresenta uma figura digna da rainha viúva. Destacam-se igualmente Finlay Currie e Andrew Ray; Alec Guinness está magnífico como Disraeli. Um francês, Georges Perinal, é responsável pela fotografia, bem original do Castelo de Windsor e seu interior ornamentado, e da Londres do meio do século dezanove.

O S. PAULO SUPEROU O IPIRANGA SEM APRESENTAR SEU MELHOR JOGO

Vitória do tricolor pela contagem de quatro a dois — Fraca como espetáculo, a partida de domingo no Pacaembu

O São Paulo conseguiu uma vitória que, sem ser espetacular, poderá levantar o moral do quadro orientado por Leonidas pelo menos para os próximos compromissos do campeonato paulista. E que o Ipiranga surgiu como um adversário capaz de truncar a marcha vitoriosa do tricolor no atual certame.

O RADIUM FEZ PERIGAR A VITÓRIA DO CORINTIANS

O clube de Mocoça foi vencido por um a zero — Carbone marcou o único ponto da tarde, aos quatro minutos, do primeiro período — O trabalho do arbitro

O Corinthians apresentava-se como franco favorito frente ao conjunto do Radium, de Mocoça. Naturalmente, levando-se em conta os fatores campo e "torcida", dificilmente a vitória poderia deixar de pender para o clube do Parque São Jorge, pois o seu adversário, também, ainda não atingiu um grau de amadurecimento profissional, sendo este o primeiro campeonato da Primeira Divisão que os pupilos de Florindo disputam, depois de vencerem brilhantemente o certame da Segunda Divisão. Portanto, fazendo jus ao seu favoritismo, o Corinthians venceu a partida pela contagem de um a zero. Vitória justa, sem dúvida alguma, que foi vencida pelo esforço e pela velocidade dos "cracks" interioranos, que procuraram um resultado melhor durante os noventa minutos de luta, ameaçando seriamente o triunfo contrário.

Mesmo vencendo, o alvi-negro demonstrou não encontrar-se na melhor forma física e técnica. Diversos valores falharam mediotemente, facilitando os contra-ataques contrários em grande escala. Pena que os atacantes de Mocoça não souberam aproveitar as diversas oportunidades surgidas durante o encontro, de forma a modificar o placar do Parque São Jorge, que ficou inalterado após o tento conquistado por Carbone, aos quatro minutos, da etapa inicial, que

chegou a dar sensação de uma "golada" em grande estilo. Todavia, falhando na sua defesa, os corinthianos permitiram que os zagueiros e meios do Radium controlassem o jogo à vontade, de modo a não permitir que novos pontos fossem consignados contra a sua meta. Ali está, sem dúvida alguma, o grande mérito dos visitantes: evitaram uma "golada", o que conseguiram, graças a esforços titânicos de seus defensores, que chegaram até a ameaçar seriamente a vitória do Corinthians.

O único ponto da partida surgiu, logo aos 4 minutos, do período inicial. As equipes ainda se estudavam no gramado, quando Gonçalves conseguiu falta em Touguinha, Nelson cobrou a infração, cedendo a bola a Júlio, que entrou alto, Carbone, na corrida, golpeou a bola com inteligência, fora do alcance do arqueiro

chegou a dar sensação de uma "golada" em grande estilo. Todavia, falhando na sua defesa, os corinthianos permitiram que os zagueiros e meios do Radium controlassem o jogo à vontade, de modo a não permitir que novos pontos fossem consignados contra a sua meta. Ali está, sem dúvida alguma, o grande mérito dos visitantes: evitaram uma "golada", o que conseguiram, graças a esforços titânicos de seus defensores, que chegaram até a ameaçar seriamente a vitória do Corinthians.

O único ponto da partida surgiu, logo aos 4 minutos, do período inicial. As equipes ainda se estudavam no gramado, quando Gonçalves conseguiu falta em Touguinha, Nelson cobrou a infração, cedendo a bola a Júlio, que entrou alto, Carbone, na corrida, golpeou a bola com inteligência, fora do alcance do arqueiro

chegou a dar sensação de uma "golada" em grande estilo. Todavia, falhando na sua defesa, os corinthianos permitiram que os zagueiros e meios do Radium controlassem o jogo à vontade, de modo a não permitir que novos pontos fossem consignados contra a sua meta. Ali está, sem dúvida alguma, o grande mérito dos visitantes: evitaram uma "golada", o que conseguiram, graças a esforços titânicos de seus defensores, que chegaram até a ameaçar seriamente a vitória do Corinthians.

O único ponto da partida surgiu, logo aos 4 minutos, do período inicial. As equipes ainda se estudavam no gramado, quando Gonçalves conseguiu falta em Touguinha, Nelson cobrou a infração, cedendo a bola a Júlio, que entrou alto, Carbone, na corrida, golpeou a bola com inteligência, fora do alcance do arqueiro

chegou a dar sensação de uma "golada" em grande estilo. Todavia, falhando na sua defesa, os corinthianos permitiram que os zagueiros e meios do Radium controlassem o jogo à vontade, de modo a não permitir que novos pontos fossem consignados contra a sua meta. Ali está, sem dúvida alguma, o grande mérito dos visitantes: evitaram uma "golada", o que conseguiram, graças a esforços titânicos de seus defensores, que chegaram até a ameaçar seriamente a vitória do Corinthians.

O único ponto da partida surgiu, logo aos 4 minutos, do período inicial. As equipes ainda se estudavam no gramado, quando Gonçalves conseguiu falta em Touguinha, Nelson cobrou a infração, cedendo a bola a Júlio, que entrou alto, Carbone, na corrida, golpeou a bola com inteligência, fora do alcance do arqueiro

chegou a dar sensação de uma "golada" em grande estilo. Todavia, falhando na sua defesa, os corinthianos permitiram que os zagueiros e meios do Radium controlassem o jogo à vontade, de modo a não permitir que novos pontos fossem consignados contra a sua meta. Ali está, sem dúvida alguma, o grande mérito dos visitantes: evitaram uma "golada", o que conseguiram, graças a esforços titânicos de seus defensores, que chegaram até a ameaçar seriamente a vitória do Corinthians.

O único ponto da partida surgiu, logo aos 4 minutos, do período inicial. As equipes ainda se estudavam no gramado, quando Gonçalves conseguiu falta em Touguinha, Nelson cobrou a infração, cedendo a bola a Júlio, que entrou alto, Carbone, na corrida, golpeou a bola com inteligência, fora do alcance do arqueiro

chegou a dar sensação de uma "golada" em grande estilo. Todavia, falhando na sua defesa, os corinthianos permitiram que os zagueiros e meios do Radium controlassem o jogo à vontade, de modo a não permitir que novos pontos fossem consignados contra a sua meta. Ali está, sem dúvida alguma, o grande mérito dos visitantes: evitaram uma "golada", o que conseguiram, graças a esforços titânicos de seus defensores, que chegaram até a ameaçar seriamente a vitória do Corinthians.

O único ponto da partida surgiu, logo aos 4 minutos, do período inicial. As equipes ainda se estudavam no gramado, quando Gonçalves conseguiu falta em Touguinha, Nelson cobrou a infração, cedendo a bola a Júlio, que entrou alto, Carbone, na corrida, golpeou a bola com inteligência, fora do alcance do arqueiro

chegou a dar sensação de uma "golada" em grande estilo. Todavia, falhando na sua defesa, os corinthianos permitiram que os zagueiros e meios do Radium controlassem o jogo à vontade, de modo a não permitir que novos pontos fossem consignados contra a sua meta. Ali está, sem dúvida alguma, o grande mérito dos visitantes: evitaram uma "golada", o que conseguiram, graças a esforços titânicos de seus defensores, que chegaram até a ameaçar seriamente a vitória do Corinthians.

O único ponto da partida surgiu, logo aos 4 minutos, do período inicial. As equipes ainda se estudavam no gramado, quando Gonçalves conseguiu falta em Touguinha, Nelson cobrou a infração, cedendo a bola a Júlio, que entrou alto, Carbone, na corrida, golpeou a bola com inteligência, fora do alcance do arqueiro

chegou a dar sensação de uma "golada" em grande estilo. Todavia, falhando na sua defesa, os corinthianos permitiram que os zagueiros e meios do Radium controlassem o jogo à vontade, de modo a não permitir que novos pontos fossem consignados contra a sua meta. Ali está, sem dúvida alguma, o grande mérito dos visitantes: evitaram uma "golada", o que conseguiram, graças a esforços titânicos de seus defensores, que chegaram até a ameaçar seriamente a vitória do Corinthians.

O único ponto da partida surgiu, logo aos 4 minutos, do período inicial. As equipes ainda se estudavam no gramado, quando Gonçalves conseguiu falta em Touguinha, Nelson cobrou a infração, cedendo a bola a Júlio, que entrou alto, Carbone, na corrida, golpeou a bola com inteligência, fora do alcance do arqueiro

chegou a dar sensação de uma "golada" em grande estilo. Todavia, falhando na sua defesa, os corinthianos permitiram que os zagueiros e meios do Radium controlassem o jogo à vontade, de modo a não permitir que novos pontos fossem consignados contra a sua meta. Ali está, sem dúvida alguma, o grande mérito dos visitantes: evitaram uma "golada", o que conseguiram, graças a esforços titânicos de seus defensores, que chegaram até a ameaçar seriamente a vitória do Corinthians.

O único ponto da partida surgiu, logo aos 4 minutos, do período inicial. As equipes ainda se estudavam no gramado, quando Gonçalves conseguiu falta em Touguinha, Nelson cobrou a infração, cedendo a bola a Júlio, que entrou alto, Carbone, na corrida, golpeou a bola com inteligência, fora do alcance do arqueiro

chegou a dar sensação de uma "golada" em grande estilo. Todavia, falhando na sua defesa, os corinthianos permitiram que os zagueiros e meios do Radium controlassem o jogo à vontade, de modo a não permitir que novos pontos fossem consignados contra a sua meta. Ali está, sem dúvida alguma, o grande mérito dos visitantes: evitaram uma "golada", o que conseguiram, graças a esforços titânicos de seus defensores, que chegaram até a ameaçar seriamente a vitória do Corinthians.

Como adversário fatalista, o clube da "Colina Histórica" estava disposto a empregar o máximo de esforços para impedir uma derrota frente ao seu tradicional adversário. Quiseram, porém, os fatos, que a sorte viesse ocorrer o São Paulo nos momentos críticos da partida, do que se aproveitaram os seus defensores para vencer o Ipiranga, pela contagem de quatro a dois.

Embora vencendo por um "escorço" que não deixa dúvidas quanto à sua autenticidade, o tricolor voltou a jogar regularmente. Ainda não encontrou seu melhor jogo. Todavia, nota-se que seus "cracks" demonstraram apego às suas cores, lutando bravamente para recuperar a hegemonia do futebol em São Paulo. Talvez, devido a essa dedicação e que o clube do Canindé passou pelo alvi-negro.

O Ipiranga, em que pese os esforços dos seus defensores, não teve melhor sorte. Aquela penalidade máxima e o tento conquistado contra pelo zagueiro Belmiro tiveram influência decisiva na sorte do "vovô", que teve momentos lucidos durante os noventa minutos, marcando, de certa forma, um resultado mais justo. No entanto, nada disso aconteceu, para sorte dos tricolores, que permaneceram no primeiro posto depois de conseguir a vitória na tarde de domingo.

FORMENOS DO ENCONTRO
Os tentos foram consignados da seguinte maneira:
1.º — IPIRANGA — Tico, aos 11 minutos, lançou a bola inteligentemente para Chuna, entre os dois zagueiros. Rápido, o centro-avante correu para a meta, finalizando com sucesso.

2.º — SÃO PAULO — Aos 24 minutos, Augusto tentou o tiro de longe. A bola revelou um adversário, oferecendo-se a Bauer, que atraiu certamente, vencendo Valentino.

3.º — SÃO PAULO — Eram decorridos 40 minutos de luta, quando Augusto entregou a Dido. O tiro foi potente, Belmiro interveio na trajetória da bola, fazendo-o deflacionar e permitindo que o jogador ganhasse as próprias redes.

4.º — SÃO PAULO — Aos seis minutos, da fase final, Teófilo recebeu de Alfredo, centrando para Augusto, em plena área. O comandante do ataque "tirou", assinalando o terceiro tento para os seus.

5.º — IPIRANGA — Durante um ataque inesperado, houve grande confusão na área tricolor, nos 16 minutos da partida. Flávio, bem colocado, foi o último a atirar, atingindo as redes em cheio.

6.º — SÃO PAULO — Teófilo, na

Na sua execução, o tiro rápido de defesa, obedece às seguintes características: alvo: 1 silhueta olímpica colocada a distância de 20 metros; 6 séries de 5 tiros, no seguinte tempo: 4 séries em 16 segundos e duas séries em 8 segundos. O atirador conserva a arma no coldre à voz de fogo a saca, enfiada, e imediatamente faz os disparos. O tiro de arma permitida é pistola ou revólver de calibre superior a 23 milímetros, ou seja 32, 38, 7,65 e 45.

O concurso foi dos mais interessantes, tendo todos os participantes revelado excelentes condições de preparo. Os naves técnicos obtidos, por seu turno, corresponderam à expectativa, salientando as magníficas possibilidades dos atiradores brasileiros.

A vitória coube ao atirador tieteiro, Geraldo Dente Neves, que mais uma vez teve oportunidade de evidenciar suas excelentes qualidades de exímio praticante desta especialidade. Segundo o seu companheiro de clube, o não menos aplaudido Pedro Simão, detentor de marcas de projeção no cenário nacional do tiro ao alvo.

Dez atiradores foram classificados na apuração final, apontando em cada uma das posições alcançadas, verdadeiros "astros" desta modalidade, o que revela uma renhida luta a disputa do primeiro lugar.

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, promoveu na manhã de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê, mais uma atraente reunião da especialidade, constituindo mais um lance do programa pré-emprego.

A modalidade escolhida para este empreendimento foi a de tiro rápido de defesa, sem dúvida, uma das grandes oportunidades para aqueles que há longos meses vêm se dedicando ao aprimoramento de sua forma técnica, a fim de disputar em condições favoráveis o coto máximo estadual.

Constituindo uma forma diferente de competição, a reunião de domingo logrou despertar vivo interesse entre os praticantes da modalidade.

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, promoveu na manhã de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê, mais uma atraente reunião da especialidade, constituindo mais um lance do programa pré-emprego.

A modalidade escolhida para este empreendimento foi a de tiro rápido de defesa, sem dúvida, uma das grandes oportunidades para aqueles que há longos meses vêm se dedicando ao aprimoramento de sua forma técnica, a fim de disputar em condições favoráveis o coto máximo estadual.

Constituindo uma forma diferente de competição, a reunião de domingo logrou despertar vivo interesse entre os praticantes da modalidade.

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, promoveu na manhã de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê, mais uma atraente reunião da especialidade, constituindo mais um lance do programa pré-emprego.

A modalidade escolhida para este empreendimento foi a de tiro rápido de defesa, sem dúvida, uma das grandes oportunidades para aqueles que há longos meses vêm se dedicando ao aprimoramento de sua forma técnica, a fim de disputar em condições favoráveis o coto máximo estadual.

Constituindo uma forma diferente de competição, a reunião de domingo logrou despertar vivo interesse entre os praticantes da modalidade.

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, promoveu na manhã de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê, mais uma atraente reunião da especialidade, constituindo mais um lance do programa pré-emprego.

A modalidade escolhida para este empreendimento foi a de tiro rápido de defesa, sem dúvida, uma das grandes oportunidades para aqueles que há longos meses vêm se dedicando ao aprimoramento de sua forma técnica, a fim de disputar em condições favoráveis o coto máximo estadual.

Constituindo uma forma diferente de competição, a reunião de domingo logrou despertar vivo interesse entre os praticantes da modalidade.

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, promoveu na manhã de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê, mais uma atraente reunião da especialidade, constituindo mais um lance do programa pré-emprego.

A modalidade escolhida para este empreendimento foi a de tiro rápido de defesa, sem dúvida, uma das grandes oportunidades para aqueles que há longos meses vêm se dedicando ao aprimoramento de sua forma técnica, a fim de disputar em condições favoráveis o coto máximo estadual.

Constituindo uma forma diferente de competição, a reunião de domingo logrou despertar vivo interesse entre os praticantes da modalidade.

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, promoveu na manhã de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê, mais uma atraente reunião da especialidade, constituindo mais um lance do programa pré-emprego.

Como adversário fatalista, o clube da "Colina Histórica" estava disposto a empregar o máximo de esforços para impedir uma derrota frente ao seu tradicional adversário. Quiseram, porém, os fatos, que a sorte viesse ocorrer o São Paulo nos momentos críticos da partida, do que se aproveitaram os seus defensores para vencer o Ipiranga, pela contagem de quatro a dois.

Embora vencendo por um "escorço" que não deixa dúvidas quanto à sua autenticidade, o tricolor voltou a jogar regularmente. Ainda não encontrou seu melhor jogo. Todavia, nota-se que seus "cracks" demonstraram apego às suas cores, lutando bravamente para recuperar a hegemonia do futebol em São Paulo. Talvez, devido a essa dedicação e que o clube do Canindé passou pelo alvi-negro.

O Ipiranga, em que pese os esforços dos seus defensores, não teve melhor sorte. Aquela penalidade máxima e o tento conquistado contra pelo zagueiro Belmiro tiveram influência decisiva na sorte do "vovô", que teve momentos lucidos durante os noventa minutos, marcando, de certa forma, um resultado mais justo. No entanto, nada disso aconteceu, para sorte dos tricolores, que permaneceram no primeiro posto depois de conseguir a vitória na tarde de domingo.

FORMENOS DO ENCONTRO
Os tentos foram consignados da seguinte maneira:
1.º — IPIRANGA — Tico, aos 11 minutos, lançou a bola inteligentemente para Chuna, entre os dois zagueiros. Rápido, o centro-avante correu para a meta, finalizando com sucesso.

2.º — SÃO PAULO — Aos 24 minutos, Augusto tentou o tiro de longe. A bola revelou um adversário, oferecendo-se a Bauer, que atraiu certamente, vencendo Valentino.

3.º — SÃO PAULO — Eram decorridos 40 minutos de luta, quando Augusto entregou a Dido. O tiro foi potente, Belmiro interveio na trajetória da bola, fazendo-o deflacionar e permitindo que o jogador ganhasse as próprias redes.

4.º — SÃO PAULO — Aos seis minutos, da fase final, Teófilo recebeu de Alfredo, centrando para Augusto, em plena área. O comandante do ataque "tirou", assinalando o terceiro tento para os seus.

5.º — IPIRANGA — Durante um ataque inesperado, houve grande confusão na área tricolor, nos 16 minutos da partida. Flávio, bem colocado, foi o último a atirar, atingindo as redes em cheio.

6.º — SÃO PAULO — Teófilo, na

Na sua execução, o tiro rápido de defesa, obedece às seguintes características: alvo: 1 silhueta olímpica colocada a distância de 20 metros; 6 séries de 5 tiros, no seguinte tempo: 4 séries em 16 segundos e duas séries em 8 segundos. O atirador conserva a arma no coldre à voz de fogo a saca, enfiada, e imediatamente faz os disparos. O tiro de arma permitida é pistola ou revólver de calibre superior a 23 milímetros, ou seja 32, 38, 7,65 e 45.

O concurso foi dos mais interessantes, tendo todos os participantes revelado excelentes condições de preparo. Os naves técnicos obtidos, por seu turno, corresponderam à expectativa, salientando as magníficas possibilidades dos atiradores brasileiros.

A vitória coube ao atirador tieteiro, Geraldo Dente Neves, que mais uma vez teve oportunidade de evidenciar suas excelentes qualidades de exímio praticante desta especialidade. Segundo o seu companheiro de clube, o não menos aplaudido Pedro Simão, detentor de marcas de projeção no cenário nacional do tiro ao alvo.

Dez atiradores foram classificados na apuração final, apontando em cada uma das posições alcançadas, verdadeiros "astros" desta modalidade, o que revela uma renhida luta a disputa do primeiro lugar.

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, promoveu na manhã de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê, mais uma atraente reunião da especialidade, constituindo mais um lance do programa pré-emprego.

A modalidade escolhida para este empreendimento foi a de tiro rápido de defesa, sem dúvida, uma das grandes oportunidades para aqueles que há longos meses vêm se dedicando ao aprimoramento de sua forma técnica, a fim de disputar em condições favoráveis o coto máximo estadual.

Constituindo uma forma diferente de competição, a reunião de domingo logrou despertar vivo interesse entre os praticantes da modalidade.

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, promoveu na manhã de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê, mais uma atraente reunião da especialidade, constituindo mais um lance do programa pré-emprego.

A modalidade escolhida para este empreendimento foi a de tiro rápido de defesa, sem dúvida, uma das grandes oportunidades para aqueles que há longos meses vêm se dedicando ao aprimoramento de sua forma técnica, a fim de disputar em condições favoráveis o coto máximo estadual.

Constituindo uma forma diferente de competição, a reunião de domingo logrou despertar vivo interesse entre os praticantes da modalidade.

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, promoveu na manhã de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê, mais uma atraente reunião da especialidade, constituindo mais um lance do programa pré-emprego.

A modalidade escolhida para este empreendimento foi a de tiro rápido de defesa, sem dúvida, uma das grandes oportunidades para aqueles que há longos meses vêm se dedicando ao aprimoramento de sua forma técnica, a fim de disputar em condições favoráveis o coto máximo estadual.

Constituindo uma forma diferente de competição, a reunião de domingo logrou despertar vivo interesse entre os praticantes da modalidade.

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, promoveu na manhã de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê, mais uma atraente reunião da especialidade, constituindo mais um lance do programa pré-emprego.

A modalidade escolhida para este empreendimento foi a de tiro rápido de defesa, sem dúvida, uma das grandes oportunidades para aqueles que há longos meses vêm se dedicando ao aprimoramento de sua forma técnica, a fim de disputar em condições favoráveis o coto máximo estadual.

Constituindo uma forma diferente de competição, a reunião de domingo logrou despertar vivo interesse entre os praticantes da modalidade.

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, promoveu na manhã de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê, mais uma atraente reunião da especialidade, constituindo mais um lance do programa pré-emprego.

A modalidade escolhida para este empreendimento foi a de tiro rápido de defesa, sem dúvida, uma das grandes oportunidades para aqueles que há longos meses vêm se dedicando ao aprimoramento de sua forma técnica, a fim de disputar em condições favoráveis o coto máximo estadual.

Constituindo uma forma diferente de competição, a reunião de domingo logrou despertar vivo interesse entre os praticantes da modalidade.

Conforme noticiamos, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, promoveu na manhã de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê, mais uma atraente reunião da especialidade, constituindo mais um lance do programa pré-emprego.



Edifício à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, onde será instalada a nova sede da A. C. B.

Importantes competições esportivas em cogitação no Automovel Clube do Brasil

VISITA ÀS INSTALAÇÕES DA NOVA SEDE SOCIAL — PROGRAMADAS TRÊS PROVAS — II GINKANA, CORRIDA DE ESTRADA E UMA COMPETIÇÃO DE CARATER INTERNACIONAL — OUTROS INFORMES

De início, é sua intenção promover a disputa da "II Ginkana Paulista", a efetuar-se no mês de setembro, tendo por local o vale do Anhangabaú ou a pista do parque da indústria animal, na Água Branca.

A seguir, virá uma prova de estrada, num percurso de aproximadamente, 300 quilômetros, que contará com a participação de pilotos de vários Estados, notadamente, paulistas, cariocas, gaúchos, paranaenses e mineiros, provavelmente, no mês de outubro.

Nos meses de novembro e dezembro, os afeccionados do arrojado e empolgante esporte, terão o prazer de assistir na pista do Autódromo de Interlagos, sensacionais corridas, onde estarão em singular cortejo os maiores "ases" que a entidade do esporte do volante a par da parte social, onde os associados terão especiais regalias, pretende desenvolver as atividades esportivas, realizando diversas competições.

Após a visita a todas dependências, o sr. Eduardo Santulua, superintendente da sucursal de São Paulo, reuniu os presentes oferecendo-lhes um almoço no restaurante Giordano, que contou com a presença de auxiliares do A. C. B. sr. Otto Pless, Edson A. dos Santos e Otto Linhares, o representante da "Shell", do presidente do Auto Esporte Clube, sr. Francisco Azevedo, diversos esportistas e dos cronistas especializados em automobilismo, representados por Carlos Tiago Pereira, do "Diário Popular", Heli Peixoto de Castro, da "A Gazeta Esportiva", Arnaldo Chieroni, da "Folha da Tarde", Benedito Leal, do "Correio Paulistano" e Wilson Pittipaldi, da "Radio Panamericana".

Expondo aos presentes o programa de ação traçado pelo A. C. B., a sobremesa falou o sr. Eduardo Santulua, declarando que a entidade do esporte do volante a par da parte social, onde os associados terão especiais regalias, pretende desenvolver as atividades esportivas, realizando diversas competições.

Após a visita a todas dependências, o sr. Eduardo Santulua, superintendente da sucursal de São Paulo, reuniu os presentes oferecendo-lhes um almoço no restaurante Giordano, que contou com a presença de auxiliares do A. C. B. sr. Otto Pless, Edson A. dos Santos e Otto Linhares, o representante da "Shell", do presidente do Auto Esporte Clube, sr. Francisco Azevedo, diversos esportistas e dos cronistas especializados em automobilismo, representados por Carlos Tiago Pereira, do "Diário Popular", Heli Peixoto de Castro, da "A Gazeta Esportiva", Arnaldo Chieroni, da "Folha da Tarde", Benedito Leal, do "Correio Paulistano" e Wilson Pittipaldi, da "Radio Panamericana".

Expondo aos presentes o programa de ação traçado pelo A. C. B., a sobremesa falou o sr. Eduardo Santulua, declarando que a entidade do esporte do volante a par da parte social, onde os associados terão especiais regalias, pretende desenvolver as atividades esportivas, realizando diversas competições.

Após a visita a todas dependências, o sr. Eduardo Santulua, superintendente da sucursal de São Paulo, reuniu os presentes oferecendo-lhes um almoço no restaurante Giordano, que contou com a presença de auxiliares do A. C. B. sr. Otto Pless, Edson A. dos Santos e Otto Linhares, o representante da "Shell", do presidente do Auto Esporte Clube, sr. Francisco Azevedo, diversos esportistas e dos cronistas especializados em automobilismo, representados por Carlos Tiago Pereira, do "Diário Popular", Heli Peixoto de Castro, da "A Gazeta Esportiva", Arnaldo Chieroni, da "Folha da Tarde", Benedito Leal, do "Correio Paulistano" e Wilson Pittipaldi, da "Radio Panamericana".

Expondo aos presentes o programa de ação traçado pelo A. C. B., a sobremesa falou o sr. Eduardo Santulua, declarando que a entidade do esporte do volante a par da parte social, onde os associados terão especiais regalias, pretende desenvolver as atividades esportivas, realizando diversas competições.

Após a visita a todas dependências, o sr. Eduardo Santulua, superintendente da sucursal de São Paulo, reuniu os presentes oferecendo-lhes um almoço no restaurante Giordano, que contou com a presença de auxiliares do A. C. B. sr. Otto Pless, Edson A. dos Santos e Otto Linhares, o representante da "Shell", do presidente do Auto Esporte Clube, sr. Francisco Azevedo, diversos esportistas e dos cronistas especializados em automobilismo, representados por Carlos Tiago Pereira, do "Diário Popular", Heli Peixoto de Castro, da "A Gazeta Esportiva", Arnaldo Chieroni, da "Folha da Tarde", Benedito Leal, do "Correio Paulistano" e Wilson Pittipaldi, da "Radio Panamericana".

Expondo aos presentes o programa de ação traçado pelo A. C. B., a sobremesa falou o sr. Eduardo Santulua, declarando que a entidade do esporte do volante a par da parte social, onde os associados terão especiais regalias, pretende desenvolver as atividades esportivas, realizando diversas competições.

Após a visita a todas dependências, o sr. Eduardo Santulua, superintendente da sucursal de São Paulo, reuniu os presentes oferecendo-lhes um almoço no restaurante Giordano, que contou com a presença de auxiliares do A. C. B. sr. Otto Pless, Edson A. dos Santos e Otto Linhares, o representante da "Shell", do presidente do Auto Esporte Clube, sr. Francisco Azevedo, diversos esportistas e dos cronistas especializados em automobilismo, representados por Carlos Tiago Pereira, do "Diário Popular", Heli Peixoto de Castro, da "A Gazeta Esportiva", Arnaldo Chieroni, da "Folha da Tarde", Benedito Leal, do "Correio Paulistano" e Wilson Pittipaldi, da "Radio Panamericana".

Expondo aos presentes o programa de ação traçado pelo A. C. B., a sobremesa falou o sr. Eduardo Santulua, declarando que a entidade do esporte do volante a par da parte social, onde os associados terão especiais regalias, pretende desenvolver as atividades esportivas, realizando diversas competições.

Após a visita a todas dependências, o sr. Eduardo Santulua, superintendente da sucursal de São Paulo, reuniu os presentes oferecendo-lhes um almoço no restaurante Giordano, que contou com a presença de auxiliares do A. C. B. sr. Otto Pless, Edson A. dos Santos e Otto Linhares, o representante da "Shell", do presidente do Auto Esporte Clube, sr. Francisco Azevedo, diversos esportistas e dos cronistas especializados em automobilismo, representados por Carlos Tiago Pereira, do "Diário Popular", Heli Peixoto de Castro, da "A Gazeta Esportiva", Arnaldo Chieroni, da "Folha da Tarde", Benedito Leal, do "Correio Paulistano" e Wilson Pittipaldi, da "Radio Panamericana".

Expondo aos presentes o programa de ação traçado pelo A. C. B., a sobremesa falou o sr. Eduardo Santulua, declarando que a entidade do esporte do volante a par da parte social, onde os associados terão especiais regalias, pretende desenvolver as atividades esportivas, realizando diversas competições.

Após a visita a todas dependências, o sr. Eduardo Santulua, superintendente da sucursal de São Paulo, reuniu os presentes oferecendo-lhes um almoço no restaurante Giordano, que contou com a presença de auxiliares do A. C. B. sr. Otto Pless, Edson A. dos Santos e Otto Linhares, o representante da "Shell", do presidente do Auto Esporte Clube, sr. Francisco Azevedo, diversos esportistas e dos cronistas especializados em automobilismo, representados por Carlos Tiago Pereira, do "Diário Popular", Heli Peixoto de Castro, da "A Gazeta Esportiva", Arnaldo Chieroni, da "Folha da Tarde", Benedito Leal, do "Correio Paulistano" e Wilson Pittipaldi, da "Radio Panamericana".

Expondo aos presentes o programa de ação traçado pelo A. C. B., a sobremesa falou o sr. Eduardo Santulua, declarando que a entidade do esporte do volante a par da parte social, onde os associados terão especiais regalias, pretende desenvolver as atividades esportivas, realizando diversas competições.

Após a visita a todas dependências, o sr. Eduardo Santulua, superintendente da sucursal de São Paulo, reuniu os presentes oferecendo-lhes um almoço no restaurante Giordano, que contou com a presença de auxiliares do A. C. B. sr. Otto Pless, Edson A. dos Santos e Otto Linhares, o representante da "Shell", do presidente do Auto Esporte Clube, sr. Francisco Azevedo, diversos esportistas e dos cronistas especializados em automobilismo, representados por Carlos Tiago Pereira, do "Diário Popular", Heli Peixoto de Castro, da "A Gazeta Esportiva", Arnaldo Chieroni, da "Folha da Tarde", Benedito Leal, do "Correio Paulistano" e Wilson Pittipaldi, da "Radio Panamericana".

Expondo aos presentes o programa de ação traçado pelo A. C. B., a sobremesa falou o sr. Eduardo Santulua, declarando que a entidade do esporte do volante a par da parte social, onde os associados terão especiais regalias, pretende desenvolver as atividades esportivas, realizando diversas competições.

Após a visita a todas dependências, o sr. Eduardo Santulua, superintendente da sucursal de São Paulo, reuniu os presentes oferecendo-lhes um almoço no restaurante Giordano, que contou com a presença de auxiliares do A. C. B. sr. Otto Pless, Edson A. dos Santos e Otto Linhares, o representante da "Shell", do presidente do Auto Esporte Clube, sr. Francisco Azevedo, diversos esportistas e dos cronistas especializados em automobilismo, representados por Carlos Tiago Pereira, do "Diário Popular", Heli Peixoto de Castro, da "A Gazeta Esportiva", Arnaldo Chieroni, da "Folha da Tarde", Benedito Leal, do "Correio Paulistano" e Wilson Pittipaldi, da "Radio Panamericana".

Expondo aos presentes o programa de ação traçado pelo A. C. B., a sobremesa falou o sr. Eduardo Santulua, declarando que a entidade do esporte do volante a par da parte social, onde os associados terão especiais regalias, pretende desenvolver as atividades esportivas, realizando diversas competições.

Após a visita a todas dependências, o sr. Eduardo Santulua, superintendente da sucursal de São Paulo, reuniu os presentes oferecendo-lhes um almoço no restaurante Giordano, que contou com a presença de auxiliares do A. C. B. sr. Otto Pless, Edson A. dos Santos e Otto Linhares, o representante da "Shell", do presidente do Auto Esporte Clube, sr. Francisco Azevedo, diversos esportistas e dos cronistas especializados em automobilismo, representados por Carlos Tiago Pereira, do "Diário Popular", Heli Peixoto de Castro, da "A Gazeta Esportiva", Arnaldo Chieroni, da "Folha da Tarde", Benedito Leal, do "Correio Paulistano" e Wilson Pitt

NERU' GALGOU O POSTO DE LIDER DOS "3 ANOS"

O FILHO DE TRINIDAD GANHOU COM LUZ DE GRILLON, QUE NOS ULTIMOS GALÕES SE IMPOS A NEWMARKET — FRACASSOU A POTRANCA HUMORESQUE — GARIMPEIRO LEVANTOU O PAREO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — NINHO, DIAPSON, FIRST EMPIRE, ARTUELLA, MUSTAFA E MEFISTOFELIS, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar uma vitoriosa jornada antoniana, à tarde, em Cidade Jardim. Dava gosto ver o hipódromo com aquele público todo, lotando completamente as diversas tribunas. Também o elemento feminino esteve presente, em grande número, e ali exibiu as mais belas toletas de meia estação.

A grande prova da tarde, o "Juliano Martins", em 1.500 metros, pôs à prova o valor de Neru, tido até então como o melhor dos potros. O filho de Trinidad não comprometeu o prestígio de que estava cercado. Pelo contrário, até. Demonstrou mesmo que herdou boa parte da capacidade corredora de seu pai e firmou-se, de forma a não deixar dúvidas, como o líder absoluto da geração. Andou sempre presente e, na reta, investindo por fora, foi o primeiro a dominar o companheiro Newmarket. Destacou-se e ganhou com luz, numa marca altamente recomendativa — 95" 2/10 para os 1.500 metros. Escreveu uma página bonita de sua campanha e hoje a ninguém mais é dado duvidar do seu domínio sobre os companheiros de geração.

Newmarket, que cumpriu na dianteira grande parte do percurso, esmoreceu muito na fase final. Deixou passar o companheiro Neru e ainda perdeu o segundo posto, nos últimos metros, para Grillon, que evidenciou grandes progressos.

A potranca Humoresque, tida como a melhor do naipe, nunca esteve em carreira. Entrou longe, muito longe, sem nunca dar impressão. Melhor do que ela se portou Marpona, que ainda tomou parte ativa na disputa e não terminou longe.

O prêmio "Jockey Club Brasileiro", em homenagem à entidade ganhadora, resolveu-se favoravelmente a Garimpeiro. O filho de Congratulatio, que reapareceu sob novo "entraînement", dominou com autoridade o favorito Majestic, depois de muito, em marca apenas regular.

Maganão se encarregou de fazer carreira para Majestic, imprimindo à prova um "train" violento. Mas os adversários não o acompanharam e ele acabou queimando sem proveito as energias. Na reta entregou-se e ficou em favor de Majestic, Julio e Garimpeiro. Houve luta e por instantes esteve indecisa a situação. Mas aos poucos Garimpeiro fez valer o seu melhor estado e Majestic acabou ficando com o segundo posto, retrocedendo Julio para o terceiro lugar.

FIRST EMPIRE ABRIU A LISTA DE GANHADORES

Bohemio foi o favorito e acompanhou a carreira até os primeiros metros da curva, mas depois ficou de segundo para último, motivado por peripécias. E não mais "pegou" carreira, fechando a lista.

First Empire foi o ganhador da prova. Andou sempre colocado e em toda a reta sustentou tremenda luta com Frutuoso, acabando por dominar a situação, nos últimos metros. Ainda logrou luz e ganhou bem.

Frutuoso guardou para si o segundo posto e Osiria apareceu no terceiro posto.

Depois do inusado de Bohemio ficou explicada a sua má atuação. La pelos 1.000 metros o filho de Sea Bequest foi atirado por um adversário de encontro à cerca interna, negando-se daí em diante a render. Uma verdadeira "torrada" em plena Cidade Jardim.

NINHO GANHOU A ELIMINATÓRIA DOS TRES ANOS

Aparelha Groom-Gran Sonante vendeu um punhado de podes. Mais de 37 mil, mas não levou correspondente. Esteve, porém, sempre presente. O Groom na primeira fase, correndo, em segundo de domínio, e tomando a ponta na entrada da reta. E o Gran Sonante, no direito, quando alcançou e passou pelo companheiro. Lá parecia o ganhador, mas, do que ele correu naqueles últimos cinquenta metros, o Ninho.

O filho de Quati, que andou longe na primeira fase, atropelou com grande vigor em toda a reta, e por fora, dominou a situação nos derradeiros instantes.

Portou-se bem o Marfati, que acabou em bom terceiro.

DIAPSON, GANHOU COM LUZ Fantome, novamente feito favorito, voltou a "banhar". Como sempre, corrido por fora, com o Ramon do acovardado. Não ganhou, mas em todo o caso se apresentou em segundo, nos últimos instantes, impondo-se a Portinha em "olho mecânico".

Diapson correu algo longe na primeira fase, mas 1.000 metros já estava em carreira. Ganhou aos poucos terreno e, na entrada da reta, já estava em terceiro. No direito melhorou logo para segundo e carregou sobre a portinha Portinha, que foi presa fácil. Destacou-se o tordilho e ganhou com luz.

Portinha parou muito no final, mas portou-se bem em todo o percurso. Perdeu o segundo no último pulo.

ARTUELLA ANDA VOANDO Está correndo uma enormidade de gente.

1.º First Empire, 56 ks., O. Rosa; 2.º Frutuoso, 56 ks., J. Alves; 3.º Osiria, 54 ks., P. Vaz; 4.º Marfati, 54 ks., A. Cataldi; 5.º Grey Prince, 56 ks., L. Gonzalez; 6.º Bohemio, 56 ks., H. Molina. Tempo: 102" 6/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 60,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 35,00 e Cr\$ 79,00. Movimento: Cr\$ 1.145.840,00. Tratador: M. Branco, Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caalmbé e Raza Mia.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º First Empire, 56 ks., O. Rosa; 2.º Frutuoso, 56 ks., J. Alves; 3.º Osiria, 54 ks., P. Vaz; 4.º Marfati, 54 ks., A. Cataldi; 5.º Grey Prince, 56 ks., L. Gonzalez; 6.º Bohemio, 56 ks., H. Molina. Tempo: 102" 6/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 60,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 35,00 e Cr\$ 79,00. Movimento: Cr\$ 1.145.840,00. Tratador: M. Branco, Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caalmbé e Raza Mia.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Bohemio, 56 ks., H. Molina; 2.º Marfati, 54 ks., A. Cataldi; 3.º Osiria, 54 ks., P. Vaz; 4.º Grey Prince, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Frutuoso, 56 ks., J. Alves; 6.º First Empire, 56 ks., O. Rosa. Tempo: 102" 6/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 60,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 35,00 e Cr\$ 79,00. Movimento: Cr\$ 1.145.840,00. Tratador: M. Branco, Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caalmbé e Raza Mia.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Bohemio, 56 ks., H. Molina; 2.º Marfati, 54 ks., A. Cataldi; 3.º Osiria, 54 ks., P. Vaz; 4.º Grey Prince, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Frutuoso, 56 ks., J. Alves; 6.º First Empire, 56 ks., O. Rosa. Tempo: 102" 6/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 60,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 35,00 e Cr\$ 79,00. Movimento: Cr\$ 1.145.840,00. Tratador: M. Branco, Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caalmbé e Raza Mia.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Bohemio, 56 ks., H. Molina; 2.º Marfati, 54 ks., A. Cataldi; 3.º Osiria, 54 ks., P. Vaz; 4.º Grey Prince, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Frutuoso, 56 ks., J. Alves; 6.º First Empire, 56 ks., O. Rosa. Tempo: 102" 6/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 60,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 35,00 e Cr\$ 79,00. Movimento: Cr\$ 1.145.840,00. Tratador: M. Branco, Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caalmbé e Raza Mia.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Bohemio, 56 ks., H. Molina; 2.º Marfati, 54 ks., A. Cataldi; 3.º Osiria, 54 ks., P. Vaz; 4.º Grey Prince, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Frutuoso, 56 ks., J. Alves; 6.º First Empire, 56 ks., O. Rosa. Tempo: 102" 6/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 60,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 35,00 e Cr\$ 79,00. Movimento: Cr\$ 1.145.840,00. Tratador: M. Branco, Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caalmbé e Raza Mia.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Bohemio, 56 ks., H. Molina; 2.º Marfati, 54 ks., A. Cataldi; 3.º Osiria, 54 ks., P. Vaz; 4.º Grey Prince, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Frutuoso, 56 ks., J. Alves; 6.º First Empire, 56 ks., O. Rosa. Tempo: 102" 6/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 60,00; dupla (24) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 35,00 e Cr\$ 79,00. Movimento: Cr\$ 1.145.840,00. Tratador: M. Branco, Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.



Ninu, por fora, atropelou com vigor e ganhou. Gran Sonante ficou com o segundo posto.

3.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Garimpeiro, 55 ks., P. Vaz; 2.º Majestic, 57 ks., L. Gonzalez; 3.º Julio, 56 ks., J. Carvalho; 4.º Maganão, 57 ks., L. Osorio; 5.º Baritone, 58 ks., R. Pacheco. Tempo: 160". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (13) Cr\$ 22,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 1.262.130,00. Tratador: R. Rojas, Criador: Haras Faxina, Proprietário: Stud São Jorge.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulatio e Taitutia.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Majestic-Maganão, 20,00; 2.º Julio, 34,00; 3.º Baritone, 188,00. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (14) Cr\$ 12,00. Placês: Cr\$ 3,60 e Cr\$ 47,00. Movimento: Cr\$ 377,00. Tratador: R. Rojas, Criador: Haras Faxina, Proprietário: Stud São Jorge.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulatio e Taitutia.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Garimpeiro reapareceu ganhando muito bem. Majestic correu muito e ficou com a dupla.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Diapson, 56 ks., R. Zamudio; 2.º Fantome, 56 ks., R. Pacheco; 3.º Portinha, 55 ks., L. Osorio; 4.º Brenta, 54 1/2 ks., D. Garcia; 5.º Dana Black, 54 ks., J. P. Souza; 6.º Francistinha, 54 1/2 ks., J. Carvalho; 7.º Bull, 54 ks., S. Godoy; 8.º Ploca, 54 ks., J. Alves. Não correu Delfos. Tempo: 91". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (13) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.924.470,00. Tratador: E. Campozani, Criador: Haras Patente, Proprietário: Haras Patente.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Harpalo e Ximbuava.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Portinha, 36,00; 2.º Brenta, 137,00; 3.º Fantome, 25,00; 4.º Dana Black, 123,00. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (14) Cr\$ 12,00. Placês: Cr\$ 3,60 e Cr\$ 47,00. Movimento: Cr\$ 377,00. Tratador: R. Rojas, Criador: Haras Faxina, Proprietário: Stud São Jorge.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulatio e Taitutia.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Diapson foi um ganhador fácil e Fantome formou a dupla "matando" Portinha no último gallo.

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Neru, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Grillon, 55 ks., J. Alves; 3.º Newmarket, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Escamp, 55 ks., P. Vaz; 5.º Marpona, 53 ks., R. Zamudio; 6.º Humoresque, 53 1/2 ks., O. Rosa; 7.º Enrico Di Savoia, 53 ks., L. Osorio. Tempo: 95" 2/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (14) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 1.653.560,00. Tratador: F. B. Oliveira, Criador: Candido G. Paula Machado, Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trinidad e Pinisterra.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Escamp, 64,00; 2.º Humoresque, 44,00; 3.º Enrico Di Savoia, 205,00; 4.º Marpona, 73,00; 5.º Grillon, 122,00. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (14) Cr\$ 12,00. Placês: Cr\$ 3,60 e Cr\$ 47,00. Movimento: Cr\$ 377,00. Tratador: R. Rojas, Criador: Haras Faxina, Proprietário: Stud São Jorge.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulatio e Taitutia.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Neru saiu-se bem e firmou-se como o líder absoluto. Grillon acusou progressos e ficou com o segundo posto.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Artuella, 51 ks., M. Cataldi; 2.º Cancionero, 58 ks., J. Alves; 3.º Abanero, 52 ks., R. Pacheco; 4.º Urubixaba, 52 ks., A. Lucca; 5.º Barbato, 54 ks., J. Nascimento; 6.º Omar, 50 ks., R. Oguin; 7.º Guanumbi, 49 ks., O. Fernandes; 8.º Xalimar, 53 1/2 ks., J. Carvalho; 9.º Taylor, 54 ks., J. P. Souza; 10.º Juapê, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 11.º Minesspolis, 53 ks., G. Santos; 12.º Eclair, 58 ks., L. Osorio. Não correu Draga. Tempo: 90" 5/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 49,00; dupla (14) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 2.209.370,00. Tratador: A. Ferreira, Criador: Arthur Orlando, Proprietário: Stud Falcão.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Vito Solo e Trodena.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Minepolis, 295,00; 2.º Xalimar, 376,00; 3.º Guanumbi, 247,00; 4.º Taylor, 337,00; 5.º Barbato, 104,00; 6.º Juapê, 94,00; 7.º Abanero, 83,00; 8.º Omar, 101,00; 9.º Urubixaba, 136,00; 10.º Cancionero, 39,00; 11.º Eclair, 58,00. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (14) Cr\$ 12,00. Placês: Cr\$ 3,60 e Cr\$ 47,00. Movimento: Cr\$ 377,00. Tratador: R. Rojas, Criador: Haras Faxina, Proprietário: Stud São Jorge.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lexico e Espinaca.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Artuella anda correndo de verdade e ganhou mais uma. Cancionero formou a dupla, em "olho mecânico", com Abanero e Urubixaba muito perto.

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Mustafá, 51 1/2 ks., C. Calleri; 2.º Mac Mahon, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 3.º Tripe Trepe, 53 1/2 ks., J. P. Souza; 4.º Cambi, 56 ks., P. Sobrero; 5.º Jubilo, 53 ks., P. Vaz; 6.º Edopuva, 52 ks., O. Santos; 7.º Iriaca, 53 1/2 ks., J. Carvalho; 8.º Hausto, 54 ks., P. Mauzan; 9.º Alabarcas, 52 1/2 ks., R. Pacheco; 10.º Mangua, 54 ks., R. Oguin. Tempo: 89". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (14) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.924.470,00. Tratador: E. Campozani, Criador: Haras Patente, Proprietário: Haras Patente.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lexico e Espinaca.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

1.º Mustafá, 51 1/2 ks., C. Calleri; 2.º Mac Mahon, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 3.º Tripe Trepe, 53 1/2 ks., J. P. Souza; 4.º Cambi, 56 ks., P. Sobrero; 5.º Jubilo, 53 ks., P. Vaz; 6.º Edopuva, 52 ks., O. Santos; 7.º Iriaca, 53 1/2 ks., J. Carvalho; 8.º Hausto, 54 ks., P. Mauzan; 9.º Alabarcas, 52 1/2 ks., R. Pacheco; 10.º Mangua, 54 ks., R. Oguin. Tempo: 89". Ráteios: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (14) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.924.470,00. Tratador: E. Campozani, Criador: Haras Patente, Proprietário: Haras Patente.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lexico e Espinaca.

QUANTO PAGARIAM... Duplas

17 inscrições no G. P. "Brasil"

DENTRE OS ANOTADOS, OS DESCONHECIDOS ANACORETA E CHISPEADO, DO TURFE CHILENO E ARGENTINO — SOBERBO O CAMPO DA GRANDE CARREIRA — SETE NUMEROS E 111 INSCRIÇÕES

RIO, 30 ("Correio") — Ficou formado agora à tarde o segundo programa de sete provas para a tarde turfística de domingo, quando será disputado o Grande Prêmio "Brasil" de 32".

1.º PAREO — 1.600 METROS Cr\$ 50.000,00

Salpicada, 56 ks., L. Osorio; 2.º Potentada, 56 ks., L. Osorio; 3.º Fuzer Brui, 56 ks., L. Osorio; 4.º Presteza, 56 ks., L. Osorio; 5.º Sans Route, 56 ks., L. Osorio; 6.º Loreta, 56 ks., L. Osorio; 7.º La Fontaine, 56 ks., L. Osorio; 8.º Sinless, 56 ks., L. Osorio; 9.º Gaita de Ouro, 56 ks., L. Osorio; 10.º Miss France, 56 ks., L. Osorio; 11.º Sorbonna, 56 ks., L. Osorio.

5.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 100.000,00

Ramon Navarro, 56 ks., L. Osorio; 2.º Good Luck, 56 ks., L. Osorio; 3.º Esomuso, 56 ks., L. Osorio; 4.º Tugusero, 56 ks., L. Osorio; 5.º Tirolia, 56 ks., L. Osorio; 6.º Nyier, 56 ks., L. Osorio; 7.º Maravado, 56 ks., L. Osorio; 8.º Pujanca, 56 ks., L. Osorio; 9.º Never Moore, 56 ks., L. Osorio; 10.º Campeador, 56 ks., L. Osorio; 11.º Eagle Pass, 56 ks., L. Osorio; 12.º Four Hills, 56 ks., L. Osorio; 13.º Kurde, 56 ks., L. Osorio; 14.º Sans Route, 56 ks., L. Osorio; 15.º Lover's Moon, 56 ks., L. Osorio; 16.º La Fleche, 56 ks., L. Osorio; 17.º Globo, 56 ks., L. Osorio; 18.º Almador, 56 ks., L. Osorio; 19.º Ombu, 56 ks., L. Osorio; 20.º France Orfencia, 56 ks., L. Osorio; 21.º Happy Haven, 56 ks., L. Osorio; 22.º Martingala, 56 ks., L. Osorio.

2.º PAREO — 1.300 METROS Cr\$ 50.000,00

Fair Black, 56 ks., L. Osorio; 2.º Surillo, 56 ks., L. Osorio; 3.º Acude, 56 ks., L. Osorio; 4.º Halte-La, 56 ks., L. Osorio; 5.º Eber Shah, 56 ks., L. Osorio; 6.º Cheque, 56 ks., L. Osorio; 7.º Amarante, 56 ks., L. Osorio; 8.º Uta, 56 ks., L. Osorio; 9.º Hato, 56 ks., L. Osorio; 10.º Latus, 56 ks., L. Osorio; 11.º Sun Valley, 56 ks., L. Osorio; 12.º Oracho, 56 ks., L. Osorio; 13.º Pad, 56 ks., L. Osorio.

3.º PAREO — 1.600 METROS Cr\$ 50.000,00

Crato, 56 ks., L. Osorio; 2.º Botelli, 56 ks., L. Osorio; 3.º Cabo Frio, 56 ks., L. Osorio; 4.º Arroz Amargo, 56 ks., L. Osorio; 5.º Holobac, 56 ks., L. Osorio; 6.º Irredistível, 56 ks., L. Osorio; 7.º Guanum, 56 ks., L. Osorio; 8.º Inulo, 56 ks., L. Osorio; 9.º Fair Lady, 56 ks., L. Osorio; 10.º Cojuba, 56 ks., L. Osorio; 11.º Japim, 56 ks., L. Osorio; 12.º Lilly, 56 ks., L. Osorio; 13.º Lovelace, 56 ks., L. Osorio; 14.º El Campeador, 56 ks., L. Osorio.

4.º PAREO — 1.800 METROS Cr\$ 120.000,00

Oreja, 56 ks., L. Osorio; 2.º La Corona, 56 ks., L. Osorio.

6.º PAREO — Grande Premio Brasil — 3.000 METROS Cr\$ 1.000.000,00

Tirolia, 56 ks., L. Osorio; 2.º My Love, 56 ks., L. Osorio; 3.º Cruz Montiel, 56 ks., L. Osorio; 4.º Faímbe, 56 ks., L. Osorio; 5.º Four Hills, 56 ks., L. Osorio; 6.º Jocosu, 56 ks., L. Osorio; 7.º Pontet Canet, 56 ks., L. Osorio; 8.º Fort Napoleon, 56 ks., L. Osorio; 9.º Anacoreta, 56 ks., L. Osorio; 10.º Chenille, 56 ks., L. Osorio; 11.º Quelido, 56 ks., L. Osorio; 12.º Retang, 56 ks., L. Osorio; 13.º Cora, 56 ks., L. Osorio; 14.º Snani, 56 ks., L. Osorio; 15.º Magall, 56 ks., L. Osorio.

8.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Dinah, 20, M. Locatelli; 2.º Doy, P. Santoni; 3.º Garita, 40, A. Lulz. Tempo: 3'39" 3/5. Não correram: Colorado e Caploca.

Ráteios: Vencedor (9) Cr\$ 32,00; Dupla (24) Cr\$ 50,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 28,00. Movimento: Cr\$ 32,00.

5.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Capivara, 20, Am. Prasil; 2.º Delavare, O. Silva; 3.º Guarani, 20, J. Carpinelli. Tempo: 3'40" 2/5. Não correram: Chiquito, Suzanne e Rumbia.

Ráteios: Vencedor (8) Cr\$ 32,00; Dupla (23) Cr\$ 16,00; Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 23,00.

6.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Dinah, 20, M. Locatelli; 2.º Doy, P. Santoni; 3.º Garita, 40, A. Lulz. Tempo: 3'39" 3/5. Não correram: Colorado e Caploca.

Ráteios: Vencedor (8) Cr\$ 32,00; Dupla (23) Cr\$ 16,00; Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 23,00.

8.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Dinah, 20, M. Locatelli; 2.º Doy, P. Santoni; 3.º Garita, 40, A. Lulz. Tempo: 3'39" 3/5. Não correram: Colorado e Caploca.

Ráteios: Vencedor (8) Cr\$ 32,00; Dupla (23) Cr\$ 16,00; Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 23,00.

8.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Dinah, 20, M. Locatelli; 2.º Doy, P. Santoni; 3.º Garita, 40, A. Lulz. Tempo: 3'39" 3/5. Não correram: Colorado e Caploca.

Ráteios: Vencedor (8) Cr\$ 32,00; Dupla (23) Cr\$ 16,00; Placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 23,00.

O FESTIVAL DE TROTE DESTA TARDE

OITO NUMEROS VISTOSOS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS JA ASSENTADAS

A Sociedade Paulista de Trote da noite iniciou as suas atividades da semana, fazendo realizar, a tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme, mais uma promissora jornada de trotadores.

O programa, que está muito bem formado, compreende oito carreiras, incluindo, dentre elas, pela classe dos concorrentes, o primeiro handicap dos "betting", em 1.800 metros e com as inscrições de Moon Light, Flete, Expresso, Velocidade, Gay Lord, Excelente, Duque, Augusta e Dreamboy.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

Hele, que anda muito bem, e Sunrise, sempre no marcador, são os maiores nomes do pareo inicial. Jangada está em boa turma e vale como um bom azar.

2.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

Helico, que retorna em companhia dentro dos seus recursos, é o mais provável ganhador. A dupla com Rose Mary está bem indicada, mas Herança, que saiu na raia, constitui adversária de respeito.

3.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

Negro Lindo é a força nesta oportunidade e dificilmente deixará de corresponder. Clear Day, Joni e Lincoln são as maiores cartas com relação a dupla.

4.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

Carreira difícil. Entre Darknes, Zozzo, Biruta e Indiana devem estar os ganhadores, mas não é fácil a escolha da fórmula mais viável. O nosso voto está, porém, com Darknes-Zozzo.

5.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

Sleepy Slater apanhou toda boa oportunidade e constitui a melhor indicação. A dupla deve ser procurada entre Gata, Winona e at-Lady, que dá a dia acusa progressão.

6.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

Favorecido pelo "handicap", Gay Lord ganha ligeiro destaque dentre tais adversários. A escolha para a dupla é colada difícil. Tanto pode ser Duque, como Augusta ou ainda Moon Light.

7.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

Moonstruck, favorecida no "handicap", leva o nosso voto. Gostaria da fórmula com Particular II, mas reconhecemos boas possibilidades nas patas de Phoenix. Falam em Raul.

8.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

Mossoró, que reaparece bem, e Agateiro, que está sempre colocado, são os mais sérios concorrentes a vitória. Estrela é adversária de recursos, não devendo ainda ficar esquecida a Troika.

MONTARIAS

Elas o programa, já com as mon-

tarías, para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Sunrise, A. S. Correia 40
(2) Coringa, S. Maximino 40
(3) Bit. P. Santoni 20
(4) Cigano, F. Vascon 20
(5) Hele, X. X. 20
(6) Jangada, A. D. Pinto 20
(7) Gostoso, A. Carpinelli 20
(8) Jaqui, Am. Frassl 20

2.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Rose Mary, A. Petta 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

3.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Clear Day, A. S. Cor. 20
(2) Lincoln, J. Belfiore 20
(3) Neusa, S. Sapienza 20
(4) Galante, A. Oliveira 40
(5) Charleston, A. Amb. 20
(6) Noble, A. Carpinelli 40
(7) Joni, Am. Carpinelli 40
(8) Walkiria, O. Silva 60
(9) Negro Lindo, A. Luiz 20
(10) Paula, E. Antunes 20

4.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

5.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Clear Day, A. S. Cor. 20
(2) Lincoln, J. Belfiore 20
(3) Neusa, S. Sapienza 20
(4) Galante, A. Oliveira 40
(5) Charleston, A. Amb. 20
(6) Noble, A. Carpinelli 40
(7) Joni, Am. Carpinelli 40
(8) Walkiria, O. Silva 60
(9) Negro Lindo, A. Luiz 20
(10) Paula, E. Antunes 20

6.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

7.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

8.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

9.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

10.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

11.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

12.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

13.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

14.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

15.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

16.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

17.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

18.º PAREO — A's 13,50 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

(12) Vera, L. Rotta 60
(13) Brasil, S. Sapienza 40
(14) Dinah, M. Locatelli 40
(15) Cayman, J. Belfiore 40
(16) Joazeiro, A. Vascon 20
(17) Biruta, L. Macarini 40
(18) Ialala, A. Ambrosio 20
(19) Chyenne, A. Luiz 40
(20) Zozzo, A. S. Macas 20
(21) Indiana, S. Mendonça 20
(22) Garita, X. X. 40

5.º PAREO — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

(1) Winona, S. Sapienza 40
(2) Gata, J. R. da Silva 60
(3) Day Dreamer, E. And. 20
(4) Sleepy Sister, M. L. 20
(5) Lucero II, J. Belfiore 40
(6) Amazonas, A. Carp. 20
(7) Lady, A. Ambrosio 20
(8) Garita, X. X. 40

6.º PAREO — A's 15,00 horas — 1.800 metros.

(1) Moon Light, S. Aranha 20
(2) Flete, A. D. Pinto 20
(3) Expresso, V. Papaleo 60
(4) Velocidade, P. Santoni 20
(5) Gay Lord, J. M. A. 20
(6) Excelente, A. Carp. 20
(7) Duque, E. Andreini 60
(8) Augusta, A. Ambrosio 20
(9) Dreamboy, A. D. Moro 20

7.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Phoenix, S. Sapienza 40
(2) Conforme, J. Belfiore 20
(3) Raul, V. Papaleo 20
(4) Darknes, A. S. Cor. 20

8.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

9.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

10.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

11.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

12.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

13.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

14.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

15.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

16.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

17.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

18.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

19.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

20.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

21.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

22.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

(4) Five, A. Carpinelli 40
(5) Partier' R. L. Rotta 40
(6) Raggio, A. Ambrosio 20
(7) Moonstruck, M. Locat. 40
(8) Gary, A. Manzione 40
(9) Martin, M. Manzione 40

8.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Estrela, M. Locatelli 40
(2) Sleeper, A. D. Pinto 60
(3) Agateiro, G. Chit. 20
(4) Jocos, F. Bosco 20
(5) Mossoró, J. Belfiore 40
(6) Gene, A. Carpinelli 20
(7) Meia Lua, S. Aranha 40
(8) Costa, A. Del Moro 40
(9) Troika, J. Lorenzini 20

9.º PAREO — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

(1) Winona, S. Sapienza 40
(2) Gata, J. R. da Silva 60
(3) Day Dreamer, E. And. 20
(4) Sleepy Sister, M. L. 20
(5) Lucero II, J. Belfiore 40
(6) Amazonas, A. Carp. 20
(7) Lady, A. Ambrosio 20
(8) Garita, X. X. 40

6.º PAREO — A's 15,30 horas — 1.800 metros.

(1) Moon Light, S. Aranha 20
(2) Flete, A. D. Pinto 20
(3) Expresso, V. Papaleo 60
(4) Velocidade, P. Santoni 20
(5) Gay Lord, J. M. A. 20
(6) Excelente, A. Carp. 20
(7) Duque, E. Andreini 60
(8) Augusta, A. Ambrosio 20
(9) Dreamboy, A. D. Moro 20

7.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Phoenix, S. Sapienza 40
(2) Conforme, J. Belfiore 20
(3) Raul, V. Papaleo 20
(4) Darknes, A. S. Cor. 20

8.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

9.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

10.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,00 horas — 2.200 metros.

11.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Darknes, A. S. Cor. 20
(2) Timbre, F. Bosco 20
(3) Heuriete, J. Lorenzini 40
(4) Pidalgo, J. Belfiore 40
(5) Diva, P. Santoni 40
(6) Herança, J. M. Anjos 20
(7) Helico, C. Matarazzo 20
(8) Pello, A's 11,0

Seção Comercial

O MOVIMENTO BANCÁRIO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Um sensível aumento nos empréstimos bancários foi anunciado pelos Bancos de compensação no fim de junho. O total de empréstimos e adiantamentos se elevou a nada menos de 29 milhões de esterlinas em junho, elevando o crescimento nos últimos dois meses a 236 milhões de esterlinas. A menos que o movimento inclua algumas grandes transações especiais, dá a entender que a escassez de fundos na indústria e comércio se agravou de subitão.

As mesmas condições bancárias "líquidas" tiveram um aumento de 71,5 milhões de esterlinas, depois de uma queda anormal grande nos "cheques em recebimento".

Nos círculos bancários, salienta-se que o aparecimento de uma ligação direta entre os depósitos e adiantamentos é de importância. Nos últimos dois meses, os adiantamentos elevaram-se muito mais que os depósitos. Mas, nos meses anteriores, os adiantamentos elevaram-se quase à mesma coisa e os depósitos caíram. A verdadeira causa do aumento de depósitos é, segundo se opina, o enfraquecimento da política deflacionária do governo.

Essa opinião não é baseada em fatos concretos. O pagamento da dívida flutuante, a partir do começo do ano, tem sido o mesmo este ano que no ano passado. Nos últimos meses não tem havido agravamento sensível das finanças do Tesouro. Mas trata-se, realmente, de um círculo vicioso. O Tesouro continua a se manter porque tributa pesadamente os negócios; a escassez de dinheiro leva o comércio a tomar empréstimos mais pesadamente dos Bancos. Se forem negados os adiantamentos, alguns negócios não poderão se manter. Isso pode ser uma fase necessária no atual ajustamento, mas como decisão importante de política econômica não deve ser deliberada pelos Bancos. Assim, está, em linhas gerais, de acordo com a política do governo. A situação pode ser resumida neste quadro:

CONTAS APROXIMADAS DOS BANCOS DE COMPENSAÇÃO

(Em milhões de libras)

	Junho	Mês	Ano
Depósitos	6.166,7	17,9	169,9
Dinheiro	501,2	2,4	19,1
Em cobrança	247,9	53,6	12,8
"Depósitos Líquidos"	593,7	71,5	179,7
Contas	1.172,4	54,0	165,4
Rendas de depósitos do Tesouro	250,9	21,9	7,9
Inversos	1.559,4	—	52,9
Adiantamentos	1.881,3	69,0	235,9

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Iniciando a semana, o Mercado do Café Disponível, funcionou dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 192,50, para o tipo 4, Mole, Cr\$ 191,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 185,50, para o tipo 5, de betida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos, em ambas as pregões, registrando vendagem para o Contrato "D" 1.250 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "C" abriu não cotado e fechou com balança de 3 a 35 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "D" abriu com alta de 15 a 37 pontos e fechou com balança de 3 a 40 pontos, registrando 19.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 5.363 sacas, entraram 15.223, foram embarcadas 11.62 de despachadas 21.131 sacas. Ficaram em estoque 1.424.206 sacas.

VENDAS NÃO DISPONÍVEL — As vendas não disponíveis, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.626 sacas, somando, desde 1.º de maio, 430.479 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend.

Julho	195,50	196,00
Agosto-dezembro	194,00	194,50
Janho-junho 1952	193,50	194,00
Julho-dez. de 1952	186,00	186,50

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend.		
Julho	195,50	196,00
Agosto-dezembro	194,00	194,50
Janho-junho 1952	193,50	194,00
Julho-dez. de 1952	186,00	186,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de betida e tipo 5, em média, fecharam, com todo o fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 30.

CONTRATO "B"

Abert. Fech.		
Janho	182,90	182,90
Março	181,60	181,60
Mai	181,00	181,00
Julho	185,90	185,90
Agosto	185,90	185,90
Setembro	180,80	180,80
Dezembro	182,90	182,90

Vendas

Mercado

CONTRATO "C"

Abert. Fech.		
Janho	194,20	194,00
Março	194,00	193,90
Mai	193,20	192,90
Julho	191,90	191,80

Mercado

CONTRATO "D"

Abert. Fech.		
Janho	194,20	194,00
Março	194,00	193,90
Mai	193,20	192,90
Julho	191,90	191,80

Mercado

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leve — Unifolável — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

FINHO DO PARANÁ

RUA FAQUARI 800 (MOOCA) — SÃO PAULO

Telefone: 9-3232 e 9-3233

OLIVEIRA LIMA

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2830

(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

TÍTULOS

SÃO PAULO

Calmo foi o movimento de vendas realizadas ontem, pela Bolsa de Valores, num total correspondente a 1.530.823 cruzeiros, sendo que em vendas sobre papéis particulares, a contribuição deu apenas 828.903 cruzeiros.

Boletim das Médias dos Negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No. 152.51.

Aplicações:

"Populares", 5%

"Unificadas", 6%

"Ferroviárias", 7%

"Rodovias", 7%

"Unificadas", 8%

NEGÓCIOS REALIZADOS

Aplicações:

150 Unificadas

20 idem

5 idem

3 idem

500 idem

45 idem

60 idem

23 Ferroviárias

100 idem

15 idem

3 Rodovias

30 Populares

48 Unificadas

12 idem

Obrigações:

14 Guerra (500.000)

29 Guerra (500.000)

60 Guerra (200.000)

148 Guerra (100.000)

Ações:

340 Cia. Paulista, nom.

102 Cia. Paulista port.

169 C.A.I.C. nom.

106 Mesbla, ord.

12 C. Banc. Cred. Comer. de S. Paulo

483 Moimho Santista

200 Bco. Comer. e Ind.

100 Bco. São Paulo

Direitos:

134 Bco. Comercial

134 Bco. Comercial

5 Bco. Comercial

Vendas por alvará:

400 Dir. do Bco. Com.

400 Dir. do Bco. Com.

821 Dir. do Bco. Com.

14 Dir. do Bco. Com.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Calmo foi o movimento de vendas realizadas ontem, pela Bolsa de Valores, num total correspondente a 1.530.823 cruzeiros, sendo que em vendas sobre papéis particulares, a contribuição deu apenas 828.903 cruzeiros.

Boletim das Médias dos Negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No. 152.51.

Aplicações:

"Populares", 5%

"Unificadas", 6%

"Ferroviárias", 7%

"Rodovias", 7%

"Unificadas", 8%

NEGÓCIOS REALIZADOS

Aplicações:

150 Unificadas

20 idem

5 idem

3 idem

500 idem

45 idem

60 idem

23 Ferroviárias

100 idem

15 idem

3 Rodovias

30 Populares

48 Unificadas

12 idem

Obrigações:

14 Guerra (500.000)

29 Guerra (500.000)

60 Guerra (200.000)

148 Guerra (100.000)

Ações:

340 Cia. Paulista, nom.

102 Cia. Paulista port.

169 C.A.I.C. nom.

106 Mesbla, ord.

12 C. Banc. Cred. Comer. de S. Paulo

483 Moimho Santista

200 Bco. Comer. e Ind.

100 Bco. São Paulo

Direitos:

134 Bco. Comercial

134 Bco. Comercial

5 Bco. Comercial

Vendas por alvará:

400 Dir. do Bco. Com.

400 Dir. do Bco. Com.

821 Dir. do Bco. Com.

14 Dir. do Bco. Com.

MILHO

SÃO PAULO

Calmo foi o movimento de vendas realizadas ontem, pela Bolsa de Valores, num total correspondente a 1.530.823 cruzeiros, sendo que em vendas sobre papéis particulares, a contribuição deu apenas 828.903 cruzeiros.

Boletim das Médias dos Negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No. 152.51.

Aplicações:

"Populares", 5%

"Unificadas", 6%

"Ferroviárias", 7%

"Rodovias", 7%

"Unificadas", 8%

NEGÓCIOS REALIZADOS

Aplicações:

150 Unificadas

20 idem

5 idem

3 idem

500 idem

45 idem

60 idem

23 Ferroviárias

100 idem

15 idem

3 Rodovias

30 Populares

48 Unificadas

12 idem

Obrigações:

14 Guerra (500.000)

29 Guerra (500.000)

60 Guerra (200.000)

148 Guerra (100.000)

Ações:

340 Cia. Paulista, nom.

102 Cia. Paulista port.

169 C.A.I.C. nom.

106 Mesbla, ord.

12 C. Banc. Cred. Comer. de S. Paulo

483 Moimho Santista

200 Bco. Comer. e Ind.

100 Bco. São Paulo

Direitos:

134 Bco. Comercial

134 Bco. Comercial

5 Bco. Comercial

Vendas por alvará:

400 Dir. do Bco. Com.

400 Dir. do Bco. Com.

821 Dir. do Bco. Com.

14 Dir. do Bco. Com.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Calmo foi o movimento de vendas realizadas ontem, pela Bolsa de Valores, num total correspondente a 1.530.823 cruzeiros, sendo que em vendas sobre papéis particulares, a contribuição deu apenas 828.903 cruzeiros.

Boletim das Médias dos Negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No. 152.51.

Aplicações:

"Populares", 5%

"Unificadas", 6%

"Ferroviárias", 7%

"Rodovias", 7%

"Unificadas", 8%

NEGÓCIOS REALIZADOS

Aplicações:

150 Unificadas

20 idem

5 idem

3 idem

500 idem

45 idem

60 idem

23 Ferroviárias

100 idem

15 idem

Favoráveis à extinção das Secretarias Municipais os deputados ex-vereadores

Intervenção do governo para manter a estabilidade dos preços do café

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII

SAO PAULO — TERÇA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1951

NUMERO 29.235

Integra do memorial entregue pelos representantes dos Estados cafeeiros ao presidente da República — Ameaçados de sofrer redução os preços mínimos fixados nos Estados Unidos para a rubiacea — Reedição da campanha "Gillette"

RIO, 30 ("Correio") — Avistaram-se hoje com o presidente da República os srs. Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira e Erasto Gaertner, secretário da Fazenda do Estado do Paraná, designados para fazer a entrega ao sr. Getúlio Vargas do memorial aprovado pela "Mesa Redonda dos representantes dos Estados cafeeiros", recentemente reunida nessa capital.

O importante documento, que estuda pormenorizadamente a situação do mercado cafeeiro, sua recente alta e as campanhas que ora são movidas contra o principal produto de exportação do país, sugere várias medidas de amparo à produção, de apoio aos preços vigentes, e principalmente da campanha necessária à aquisição de novos mercados, bem como de ampliação dos já existentes.

INTEGRA

Tem a seguinte redação o memorial:

"Senhor presidente.

Os Estados Cafeeiros e as associações de produtores e comerciantes de café, reunidos em São Paulo, têm a honra de vir a presença de v. exc. para representar seus anseios e preocupações em face da delicadeza do momento econômico e político nacional e internacional para a economia da preciosa rubiacea fundamental para os interesses do país.

A elevação dos preços do café finalmente iniciada em 1949, quando todas as utilidades já haviam atingido níveis elevados de valor e cotações, teve causas naturais e notórias, como a queda da produção e o aumento de seu custo, elementos que vieram apenas e sem nenhum artificialismo corrigir uma injustiça clamorosa que condenava o Brasil a perder substância econômica, em todos os seus pagamentos e transacionamentos internacionais.

BENEFÍCIOS

Como consequência deste fato econômico, reforçou-se a nossa balança comercial de 1950 registrando-se um saldo favorável de quatro milhões de cruzeiros, contrastante com o "deficit" de quatrocentos e noventa e cinco milhões verificado no exercício anterior. E, com essa vantagem obtida exclusivamente pela valorização natural do café pôde o país assegurar a taxa cambial de cruzeiros em relação ao dólar permitindo-se de maneira benéfica para toda a economia nacional maior expansão nas importações de utilidades indispensáveis para a indústria e o comércio, regularidade no ritmo dos pagamentos do erário, e sem dúvida alguma, os indispensáveis trabalhos de recuperação e restauração e restauração das lavouras de café, bem como da fertilidade do solo por ele ocupado. Principalmente conseguiu-se desta maneira proporcionar substancial elevação dos salários rurais sem a qual continuariam os nossos trabalhadores agrícolas vivendo vida miserável incompatível com aquele mínimo de bem estar que o Estado tem o direito e o dever de assegurar a seus cidadãos.

DESCONTENTAMENTO

Era natural que o aspecto de prosperidade provocado pelo movimento das cotações do café determinasse o descontentamento de ambições mal contidas e servisse de pasto a demagogias do país e de fora, capazes de provocar o abalo das novas cotações conquistadas nas bolsas do país e do estrangeiro e desta forma proporcionar a outros lucros que deveriam ser defendidos sagradamente por os produtores, isto é, para aqueles que dedicam o seu capital, o seu trabalho, a sua terra, a sua organização, a sua própria sorte e a sua vida aos

Regressa hoje o governador do Estado

O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, regressará hoje, do interior, dando por encerrada as suas férias. S. exc. voltará em companhia das pessoas de s. exma. família.

Amanhã, o governador Lucas Nogueira Garcez concederá mais uma audiência aos prefeitos municipais do interior, já inscritos junto à Casa Civil.

Essa audiência será realizada no período da tarde, no horário já estabelecido para os interessados.

5.ª-feira, realizar-se-á, à tarde, no Palácio dos Campos Elísios, mais uma audiência pública, com as pessoas previamente inscritas na Casa Civil.

(Conclui na 2.ª página).

PREÇO TETO

Aconteceu, entretanto, que os fenômenos políticos internacionais criaram uma situação agravante para os cafeicultores. Surgindo a guerra na Coreia e com ela a importância da organização da economia americana para enfrentar os dramáticos acontecimentos que ainda hoje escurecem os horizontes de um futuro bem próximo e que é para o mundo

riscos naturais da produção do café.

A princípio consolidou-se essa onda de campanha contra o café e principalmente o café brasileiro nas iniciativas do conhecido Comitê Gillette, instalado no Senado americano.

A campanha foi infrutífera porque a inelutabilidade do tempo reduziu a safra e amedrontando os consumidores, ao invés de reduzir o consumo, provocou desajustes procura para a formação de cautelosos estoques domésticos.

Desaparecido desde sábado um avião da F.A.B.

Saira do Rio com destino a Belem — Desmente-se a perda de um segundo aparelho

RIO, 30 (Asapress) — Até o momento, resultaram infrutíferas as buscas realizadas no sentido da localização do aparelho da F.A.B. desaparecido desde sábado. As autoridades aeronáuticas tomaram diversas medidas, estando empenhadas na busca cerca de oito aviões militares.

SAIU DO RIO RUMO A BELEM

RIO, 30 (Asapress) — Não foram coroados de êxito os esforços para localizar o avião da F.A.B. desaparecido sábado último. Como se sabe, saiu do Rio, na tarde de sábado, o avião "Beach-Net" na 2.825, pilotado pelo capitão Decio Leopoldo de Sousa, indo ainda o capitão Antonio Felício, ajudante de ordens do brigadeiro Alves Seco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, e o sargento-mecânico Wilson Araújo Camarã.

O "Beach-Net" foi prestar socorro a outro aparelho da F.A.B. que transportava o brigadeiro Manuel Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Saúde da Aeronáutica, acidentado em Val-de-Cans, em Belem. A última comunicação recebida pela torre de comando do Aeroporto Santos Dumont indicava que o aparelho estava a 2.700 metros, à altura de Caravelas. O capitão Decio pediu permissão para pousar. A resposta foi afirmativa. Podia descer e, em seguida, devia fazer nova comunicação. O rádio de bordo, porém, silenciou logo depois e, após decorrida uma hora da comunicação, como se não obtivesse outro contato com o aparelho, o brigadeiro determinou que partisse daqui e da

base de Recife vários aviões para efetuarem buscas. Assim, o avião desaparecido, o sábado e domingo todo o dia de ontem sobrevoaram o local onde poderia ter descido o "Beach-Net".

O avião não foi dado ainda como perdido, prosseguindo as diligências para a sua localização.

DESMENTE-SE A PERDA DE UM SEGUNDO AVIÃO

RIO, 30 (Asapress) — Noticiou-se ontem que outro avião da F.A.B. estava perdido. Tratava-se do "North America", prefixo (AP-6), n.º 1.276, que deixara Poços de Caldas sábado pela manhã com destino ao aeroporto de Mangueiras.

Entretanto, a reportagem apurou que nada aconteceu ao aparelho, que chegou normalmente a Mangueiras.

CAFEICULTORES SERÃO RECEBIDOS AMANHÃ PELO GOVERNADOR DO ESTADO

Acompanhados do sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, os cafeicultores da mesa redonda do café, realizada nesta capital, repartiram de nossa lavoura cafeeira entregando amanhã, às 9.30 horas, ao prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, o substituto ao projeto de lei ora em trânsito na Câmara Federal, que objetiva criar o Instituto Nacional do Café.

Além do sr. Mario Beni, estarão presentes à visita a diretoria da Sociedade Rural Brasileira: srs. Bráulio Barbosa Ferraz e Mercedês Prudente Corrêa, da Associação Paranaense de Cafeicultores e Comissão que redigiu o substitutivo, integrada dos srs. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Instituto de Economia da S. R. B. e Alkinder Junqueira.

Durante a audiência, os representantes da lavoura encarecerão ao eng. Lucas Nogueira Garcez a importância do substitutivo ao projeto do INC e pedirão seus bons ofícios junto aos deputados federais, no sentido de que estes dispensem ao documento em apreço a melhor das suas atenções.

Importação de 6.500 toneladas de enxofre para inseticidas

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA — ENTRAVES NO EXTERIOR

Pelo Sindicato da Indústria de Fertilizantes e Inseticidas do Estado de São Paulo foi enviado ao ministro das Relações Exteriores ofício no qual é exposta a crescente necessidade do consumo de inseticidas pela lavoura paulista, e solicitada a intervenção daquela autoridade junto ao governo americano para a importação de 6.500 toneladas de enxofre, matéria prima empregada no fabrico de inseticidas.

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA

Diz o ofício:

"As previsões sobre as necessidades de inseticidas para a defesa da lavoura algodoeira no ano agrícola 1951-52, efetuada pelos técnicos do Instituto Biológico e ratificada pela Divisão da Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, indicaram que serão requeridas cerca de 6.500 toneladas de enxofre para a produção de inseticidas, para a composição das diversas misturas a serem preparadas para aquele fim".

ENTRAVES NO EXTERIOR

As firmas produtoras de inseticidas obtiveram licenças de importação e provisão de câmbio, entrando a seguir em entendimentos com os fornecedores americanos para a importação do produto. Nessa ocasião surgiram dificuldades que impediram a sua conclusão.

O enorme nos EE. UU., prossegue o ofício enviado ao ministro das Relações Exteriores, encontra-se em regime de racionamento, sendo as exportações liberadas por quotas. Ao Brasil foram atribuídas quotas que tem variado entre 13.300 e 18.500 toneladas por trimestre.

Essas quantidades, ao que afirma o documento em questão, além de se acharem muito aquém das necessidades gerais, estão sendo cobertas com a remessa de enxofre em pedra ou grosseiramente moído impróprio para a confecção de inseticidas.

Já foram liberadas este ano as quotas para o primeiro e segundo trimestre sem que o Brasil recebesse o produto com as especificações técnicas para atender a mistura de inseticidas.

TRATAMENTO PREVENTIVO

A seguir salienta o documento que dentro de dois meses terão início em São Paulo, os plantios de algodão. Devido de pouco mais de três meses deverão ser executados os primeiros tratamentos preventivos da lavoura.

(Conclui na 2.ª página).

Importação de 6.500 toneladas de enxofre para inseticidas

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA — ENTRAVES NO EXTERIOR

Pelo Sindicato da Indústria de Fertilizantes e Inseticidas do Estado de São Paulo foi enviado ao ministro das Relações Exteriores ofício no qual é exposta a crescente necessidade do consumo de inseticidas pela lavoura paulista, e solicitada a intervenção daquela autoridade junto ao governo americano para a importação de 6.500 toneladas de enxofre, matéria prima empregada no fabrico de inseticidas.

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA

Diz o ofício:

"As previsões sobre as necessidades de inseticidas para a defesa da lavoura algodoeira no ano agrícola 1951-52, efetuada pelos técnicos do Instituto Biológico e ratificada pela Divisão da Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, indicaram que serão requeridas cerca de 6.500 toneladas de enxofre para a produção de inseticidas, para a composição das diversas misturas a serem preparadas para aquele fim".

ENTRAVES NO EXTERIOR

As firmas produtoras de inseticidas obtiveram licenças de importação e provisão de câmbio, entrando a seguir em entendimentos com os fornecedores americanos para a importação do produto. Nessa ocasião surgiram dificuldades que impediram a sua conclusão.

O enorme nos EE. UU., prossegue o ofício enviado ao ministro das Relações Exteriores, encontra-se em regime de racionamento, sendo as exportações liberadas por quotas. Ao Brasil foram atribuídas quotas que tem variado entre 13.300 e 18.500 toneladas por trimestre.

Essas quantidades, ao que afirma o documento em questão, além de se acharem muito aquém das necessidades gerais, estão sendo cobertas com a remessa de enxofre em pedra ou grosseiramente moído impróprio para a confecção de inseticidas.

Já foram liberadas este ano as quotas para o primeiro e segundo trimestre sem que o Brasil recebesse o produto com as especificações técnicas para atender a mistura de inseticidas.

TRATAMENTO PREVENTIVO

A seguir salienta o documento que dentro de dois meses terão início em São Paulo, os plantios de algodão. Devido de pouco mais de três meses deverão ser executados os primeiros tratamentos preventivos da lavoura.

(Conclui na 2.ª página).

Importação de 6.500 toneladas de enxofre para inseticidas

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA — ENTRAVES NO EXTERIOR

Pelo Sindicato da Indústria de Fertilizantes e Inseticidas do Estado de São Paulo foi enviado ao ministro das Relações Exteriores ofício no qual é exposta a crescente necessidade do consumo de inseticidas pela lavoura paulista, e solicitada a intervenção daquela autoridade junto ao governo americano para a importação de 6.500 toneladas de enxofre, matéria prima empregada no fabrico de inseticidas.

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA

Diz o ofício:

"As previsões sobre as necessidades de inseticidas para a defesa da lavoura algodoeira no ano agrícola 1951-52, efetuada pelos técnicos do Instituto Biológico e ratificada pela Divisão da Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, indicaram que serão requeridas cerca de 6.500 toneladas de enxofre para a produção de inseticidas, para a composição das diversas misturas a serem preparadas para aquele fim".

ENTRAVES NO EXTERIOR

As firmas produtoras de inseticidas obtiveram licenças de importação e provisão de câmbio, entrando a seguir em entendimentos com os fornecedores americanos para a importação do produto. Nessa ocasião surgiram dificuldades que impediram a sua conclusão.

O enorme nos EE. UU., prossegue o ofício enviado ao ministro das Relações Exteriores, encontra-se em regime de racionamento, sendo as exportações liberadas por quotas. Ao Brasil foram atribuídas quotas que tem variado entre 13.300 e 18.500 toneladas por trimestre.

Essas quantidades, ao que afirma o documento em questão, além de se acharem muito aquém das necessidades gerais, estão sendo cobertas com a remessa de enxofre em pedra ou grosseiramente moído impróprio para a confecção de inseticidas.

Já foram liberadas este ano as quotas para o primeiro e segundo trimestre sem que o Brasil recebesse o produto com as especificações técnicas para atender a mistura de inseticidas.

TRATAMENTO PREVENTIVO

A seguir salienta o documento que dentro de dois meses terão início em São Paulo, os plantios de algodão. Devido de pouco mais de três meses deverão ser executados os primeiros tratamentos preventivos da lavoura.

(Conclui na 2.ª página).

Importação de 6.500 toneladas de enxofre para inseticidas

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA — ENTRAVES NO EXTERIOR

Pelo Sindicato da Indústria de Fertilizantes e Inseticidas do Estado de São Paulo foi enviado ao ministro das Relações Exteriores ofício no qual é exposta a crescente necessidade do consumo de inseticidas pela lavoura paulista, e solicitada a intervenção daquela autoridade junto ao governo americano para a importação de 6.500 toneladas de enxofre, matéria prima empregada no fabrico de inseticidas.

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA

Diz o ofício:

"As previsões sobre as necessidades de inseticidas para a defesa da lavoura algodoeira no ano agrícola 1951-52, efetuada pelos técnicos do Instituto Biológico e ratificada pela Divisão da Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, indicaram que serão requeridas cerca de 6.500 toneladas de enxofre para a produção de inseticidas, para a composição das diversas misturas a serem preparadas para aquele fim".

ENTRAVES NO EXTERIOR

As firmas produtoras de inseticidas obtiveram licenças de importação e provisão de câmbio, entrando a seguir em entendimentos com os fornecedores americanos para a importação do produto. Nessa ocasião surgiram dificuldades que impediram a sua conclusão.

O enorme nos EE. UU., prossegue o ofício enviado ao ministro das Relações Exteriores, encontra-se em regime de racionamento, sendo as exportações liberadas por quotas. Ao Brasil foram atribuídas quotas que tem variado entre 13.300 e 18.500 toneladas por trimestre.

Essas quantidades, ao que afirma o documento em questão, além de se acharem muito aquém das necessidades gerais, estão sendo cobertas com a remessa de enxofre em pedra ou grosseiramente moído impróprio para a confecção de inseticidas.

Já foram liberadas este ano as quotas para o primeiro e segundo trimestre sem que o Brasil recebesse o produto com as especificações técnicas para atender a mistura de inseticidas.

TRATAMENTO PREVENTIVO

A seguir salienta o documento que dentro de dois meses terão início em São Paulo, os plantios de algodão. Devido de pouco mais de três meses deverão ser executados os primeiros tratamentos preventivos da lavoura.

(Conclui na 2.ª página).

Importação de 6.500 toneladas de enxofre para inseticidas

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA — ENTRAVES NO EXTERIOR

Pelo Sindicato da Indústria de Fertilizantes e Inseticidas do Estado de São Paulo foi enviado ao ministro das Relações Exteriores ofício no qual é exposta a crescente necessidade do consumo de inseticidas pela lavoura paulista, e solicitada a intervenção daquela autoridade junto ao governo americano para a importação de 6.500 toneladas de enxofre, matéria prima empregada no fabrico de inseticidas.

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA

Diz o ofício:

"As previsões sobre as necessidades de inseticidas para a defesa da lavoura algodoeira no ano agrícola 1951-52, efetuada pelos técnicos do Instituto Biológico e ratificada pela Divisão da Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, indicaram que serão requeridas cerca de 6.500 toneladas de enxofre para a produção de inseticidas, para a composição das diversas misturas a serem preparadas para aquele fim".

ENTRAVES NO EXTERIOR

As firmas produtoras de inseticidas obtiveram licenças de importação e provisão de câmbio, entrando a seguir em entendimentos com os fornecedores americanos para a importação do produto. Nessa ocasião surgiram dificuldades que impediram a sua conclusão.

O enorme nos EE. UU., prossegue o ofício enviado ao ministro das Relações Exteriores, encontra-se em regime de racionamento, sendo as exportações liberadas por quotas. Ao Brasil foram atribuídas quotas que tem variado entre 13.300 e 18.500 toneladas por trimestre.

Essas quantidades, ao que afirma o documento em questão, além de se acharem muito aquém das necessidades gerais, estão sendo cobertas com a remessa de enxofre em pedra ou grosseiramente moído impróprio para a confecção de inseticidas.

Já foram liberadas este ano as quotas para o primeiro e segundo trimestre sem que o Brasil recebesse o produto com as especificações técnicas para atender a mistura de inseticidas.

TRATAMENTO PREVENTIVO

A seguir salienta o documento que dentro de dois meses terão início em São Paulo, os plantios de algodão. Devido de pouco mais de três meses deverão ser executados os primeiros tratamentos preventivos da lavoura.

(Conclui na 2.ª página).

Importação de 6.500 toneladas de enxofre para inseticidas

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA — ENTRAVES NO EXTERIOR

Pelo Sindicato da Indústria de Fertilizantes e Inseticidas do Estado de São Paulo foi enviado ao ministro das Relações Exteriores ofício no qual é exposta a crescente necessidade do consumo de inseticidas pela lavoura paulista, e solicitada a intervenção daquela autoridade junto ao governo americano para a importação de 6.500 toneladas de enxofre, matéria prima empregada no fabrico de inseticidas.

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA

Diz o ofício:

"As previsões sobre as necessidades de inseticidas para a defesa da lavoura algodoeira no ano agrícola 1951-52, efetuada pelos técnicos do Instituto Biológico e ratificada pela Divisão da Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, indicaram que serão requeridas cerca de 6.500 toneladas de enxofre para a produção de inseticidas, para a composição das diversas misturas a serem preparadas para aquele fim".

ENTRAVES NO EXTERIOR

As firmas produtoras de inseticidas obtiveram licenças de importação e provisão de câmbio, entrando a seguir em entendimentos com os fornecedores americanos para a importação do produto. Nessa ocasião surgiram dificuldades que impediram a sua conclusão.

O enorme nos EE. UU., prossegue o ofício enviado ao ministro das Relações Exteriores, encontra-se em regime de racionamento, sendo as exportações liberadas por quotas. Ao Brasil foram atribuídas quotas que tem variado entre 13.300 e 18.500 toneladas por trimestre.

Essas quantidades, ao que afirma o documento em questão, além de se acharem muito aquém das necessidades gerais, estão sendo cobertas com a remessa de enxofre em pedra ou grosseiramente moído impróprio para a confecção de inseticidas.

Já foram liberadas este ano as quotas para o primeiro e segundo trimestre sem que o Brasil recebesse o produto com as especificações técnicas para atender a mistura de inseticidas.

TRATAMENTO PREVENTIVO

A seguir salienta o documento que dentro de dois meses terão início em São Paulo, os plantios de algodão. Devido de pouco mais de três meses deverão ser executados os primeiros tratamentos preventivos da lavoura.

(Conclui na 2.ª página).



Flagrante das concorrentes, posando sobre o palanque, após o desfile: à direita, a "mais bela da temporada", ladeada pela sua assistente e pela segunda classificada.

SILVIA DE CAMPOS GONÇALVES, A MAIS BELA BANHISTA DA TEMPORADA DE 1951 EM S. VICENTE

SANTOS, 30 (Da sucursal) — Realizou-se ontem em São Vicente a apuração do concurso de "Qual a mais bela banhista da temporada de 1951", promovido pelo Clube Atlético Veloso. Nas eliminatórias prévias, foram classificadas 25 concorrentes, todas elas criaturas de excepcionais linhas de beleza e de graça feminina.

A apuração realizou-se em recinto adrede preparado, na praia da vizinha cidade, no ponto denominado "Conquistinha". Ali foi armado um palanque, sobre o qual desfilaram as candidatas.

O JURI

O corpo de julgadores estava constituído por elementos de reputada autoridade no assunto, a saber: srs. Flávio de Carvalho, pintor; Vitor Brecheret, escultor; Bruno Giorgio, escultor modernista; Quirino da Silva, pintor e crítico de arte; Jacques Desseins, cineasta francês trabalhando no cinema nacional e Demeval Costa Lima, diretor artístico da T.V.

O DESFILE

O desfile final realizou-se perante uma assistência calculada em mais de quarenta mil pessoas. Tal foi a afluência de povo, que o trajeto esteve congestionado durante varias horas.

As 25 candidatas desfilaram uma a uma, sobre o palanque exibindo-se perante o júri durante três minutos cada uma.

A VENCEDORA

Encerrado o desfile, os júris pronunciaram seu veredicto dando a vitória à senhorinha Silvia de Campos Gonçalves, natural de São Vicente, a quem foi realmente a que se apresentou com corpo mais condizente com o tipo ideal de beleza feminina. Bem proporcionada, muito linda, graciosa e lasivante, sua classificação foi bem recebida pela assistência, que aplaudiu entusiasticamente.

Entre os assistentes, estavam destacados autoridades de Santos e de São Vicente, fazendo-se o sr. governador do Estado representar pelo prefeito municipal da vizinha cidade, sr. José Monteiro.

PASSAGEM DA FAIXA

Classificada em 1.º lugar, a senhorinha Silvia de Campos Gonçalves recebeu das mãos do senhorinho Lúcio Schneider, vencedor do concurso do ano passado, a faixa que a consagra como a mais bela banhista da temporada de 1951. Em seguida, foi oferecido um coquetel às candidatas e às autoridades, no "grill" do Edifício Gaúcho. A noite, realizou-se um baile dedicado às concorrentes, durante o qual foi feita a entrega dos prêmios. A vencedora recebeu um prêmio em dinheiro de Cr\$ 15.000,00 e varios outros prêmios em espécie, inclusive jóias de elevado valor.

(Conclui na 2.ª página).

Importação de 6.500 toneladas de enxofre para inseticidas

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA — ENTRAVES NO EXTERIOR

Pelo Sindicato da Indústria de Fertilizantes e Inseticidas do Estado de São Paulo foi enviado ao ministro das Relações Exteriores ofício no qual é exposta a crescente necessidade do consumo de inseticidas pela lavoura paulista, e solicitada a intervenção daquela autoridade junto ao governo americano para a importação de 6.500 toneladas de enxofre, matéria prima empregada no fabrico de inseticidas.

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA

Diz o ofício:

"As previsões sobre as necessidades de inseticidas para a defesa da lavoura algodoeira no ano agrícola 1951-52, efetuada pelos técnicos do Instituto Biológico e ratificada pela Divisão da Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, indicaram que serão requeridas cerca de 6.500 toneladas de enxofre para a produção de inseticidas, para a composição das diversas misturas a serem preparadas para aquele fim".

ENTRAVES NO EXTERIOR

As firmas produtoras de inseticidas obtiveram licenças de importação e provisão de câmbio, entrando a seguir em entendimentos com os fornecedores americanos para a importação do produto. Nessa ocasião surgiram dificuldades que impediram a sua conclusão.

O enorme nos EE. UU., prossegue o ofício enviado ao ministro das Relações Exteriores, encontra-se em regime de racionamento, sendo as exportações liberadas por quotas. Ao Brasil foram atribuídas quotas que tem variado entre 13.300 e 18.500 toneladas por trimestre.

Essas quantidades, ao que afirma o documento em questão, além de se acharem muito aquém das necessidades gerais, estão sendo cobertas com a remessa de enxofre em pedra ou grosseiramente moído impróprio para a confecção de inseticidas.

Já foram liberadas este ano as quotas para o primeiro e segundo trimestre sem que o Brasil recebesse o produto com as especificações técnicas para atender a mistura de inseticidas.

TRATAMENTO PREVENTIVO

A seguir salienta o documento que dentro de dois meses terão início em São Paulo, os plantios de algodão. Devido de pouco mais de três meses deverão ser executados os primeiros tratamentos preventivos da lavoura.

(Conclui na 2.ª página).

Importação de 6.500 toneladas de enxofre para inseticidas

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA — ENTRAVES NO EXTERIOR

Pelo Sindicato da Indústria de Fertilizantes e Inseticidas do Estado de São Paulo foi enviado ao ministro das Relações Exteriores ofício no qual é exposta a crescente necessidade do consumo de inseticidas pela lavoura paulista, e solicitada a intervenção daquela autoridade junto ao governo americano para a importação de 6.500 toneladas de enxofre, matéria prima empregada no fabrico de inseticidas.

DEFESA DA LAVOURA ALGODOEIRA

Diz o ofício:

"As previsões sobre as necessidades de inseticidas para a defesa da lavoura algodoeira no ano agrícola 1951-52, efetuada pelos técnicos do Instituto Biológico e ratificada pela Divisão da Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, indicaram que serão requeridas cerca de 6.500 toneladas de enxofre para a produção de inseticidas, para a composição das diversas misturas a serem preparadas para aquele fim".

ENTRAVES NO EXTERIOR

As firmas produtoras de inseticidas obtiveram licenças de importação e provisão de câmbio, entrando a seguir em entendimentos com os fornecedores americanos para a importação do produto. Nessa ocasião surgiram dificuldades que impediram a sua conclusão.

O enorme nos EE. UU., prossegue o ofício enviado ao ministro das Relações Exteriores, encontra-se em regime de racionamento, sendo as exportações liberadas por quotas. Ao Brasil foram atribuídas quotas que tem variado entre 13.300 e 18.500 toneladas por trimestre.

Essas quantidades, ao que afirma o documento em questão, além de se acharem muito aquém das necessidades gerais, estão sendo cobertas com a remessa de enxofre em pedra ou grosseiramente moído impróprio para a confecção de inseticidas.